

An aerial photograph of a city, likely Maia, featuring a prominent modern glass skyscraper on the right and a large, multi-story concrete building in the center. The city is surrounded by residential areas with red-tiled roofs. A large, stylized blue graphic, resembling a stylized 'M' or a similar symbol, is overlaid on the left side of the image.

maia

maia

maia

maia

A stylized blue graphic element, possibly a stylized 'M' or a similar symbol, located at the bottom left of the page, partially overlapping the red footer.

maia

maia

CÂMARA MUNICIPAL

**PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS
RELATÓRIO DE GESTÃO**



CÂMARA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA
António Domingos da Silva Tiago

VEREADOR
José Francisco Ferreira da Silva Vieira de Carvalho

VEREADORA
Emília de Fátima Moreira dos Santos

VEREADORA
Sandra Raquel de Vasconcelos Lameiras

VEREADORA
Ana Miguel Ferreira da Silva Vieira de Carvalho

VEREADOR
José António Andrade Ferreira

VEREADOR
Mário Nuno Alves de Sousa Neves

VEREADOR
Jaime Manuel da Silva Pinho

VEREADOR
Paulo Fernando Sousa Ramalho

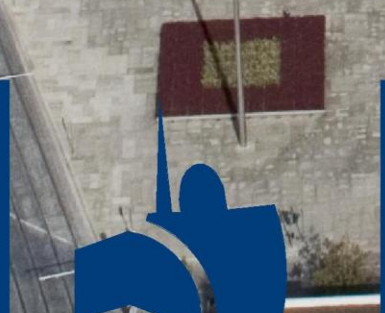
VEREADORA
Paula Cristina Romão Pereira

VEREADORA
Marta Moreira de Sá Peneda

maia

CÂMARA MUNICIPAL

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS



maia
CÂMARA MUNICIPAL

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	9
PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	13
CARACTERIZAÇÃO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.....	17
1. Serviços Municipalizados de Eletricidade, Água e Saneamento da Maia	19
2. Maiambiente, E.M.	19
3. Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M.	19
4. Espaço Municipal – Renovação Urbana e Gestão do Património, E.M., S.A.	20
5. Tecmaia – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A., E.M. – em liquidação	20
6. Fundação Conservatório de Música da Maia.....	20
7. Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia IMO.....	21
8. MUNICIPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M. S.A.....	21
ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA DA ATIVIDADE CONSOLIDADA	23
BALANÇO CONSOLIDADO.....	25
ATIVO	29
Imobilizado	29
Circulante.....	32
Disponibilidades.....	32
Dívidas de terceiros.....	34
Acréscimos e diferimentos ativos.....	35
PASSIVO	35
Dívidas a Terceiros	36
Acréscimos e Diferimentos Passivos.....	39
FUNDOS PRÓPRIOS	40
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS	43
INDICADORES DE GESTÃO DA ATIVIDADE CONSOLIDADA.....	51
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS FINANCEIRAS	57
NOTAS AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS	59
8.2 – NOTAS AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS.....	61
8.2.1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas:.....	61
8.2.2. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:	62
8.2.3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação:.....	63
8.2.4. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo:	64
8.2.5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros:	65
8.2.6. Informações relativas a compromissos:	67
8.2.7. Informações relativas a políticas contabilísticas:	68
8.2.8. Informações relativas a determinadas rubricas:	70
8.2.9. Informações diversas.....	78



ANEXOS DOCUMENTAIS DAS CONTAS CONSOLIDADAS	85
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS	95

An aerial photograph of a city, likely Maia, featuring a prominent modern glass skyscraper on the right and a large, multi-story concrete building in the center. The city is surrounded by residential areas with red-tiled roofs. A large, stylized blue graphic, resembling a speech bubble or a stylized letter 'S', is overlaid on the left side of the image.

maia

maia

maia

maia

maia

maia
CÂMARA MUNICIPAL

INTRODUÇÃO

Uma única linha de ação para todo o grupo municipal

O presente relatório visa dotar o leitor de um conjunto de informações, tão objetivas e quantificadas quanto possível, que habilitem a uma compreensão correta e completa da posição económica e financeira do grupo municipal, no termo do exercício de 2019.

Em retrospectiva, a prestação de contas assim formatada (conforme dispõe o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, estabelecido na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) possibilita uma visão global de direitos, obrigações e riqueza criada (e acumulada) no cômputo do coletivo que compõe o grupo municipal - mais do que o simples somatório das posições individuais, a posição do grupo exclui dessa soma os ganhos e perdas obtidos à custa, no todo ou em parte, de outros membros do grupo, fornecendo a visão do caminho verdadeiramente trilhado pelo coletivo conjuntamente.

O grupo municipal onde se incluem todas as estruturas organizacionais de algum modo controladas pelo Município foi sofrendo ajustamentos, por um lado refletindo as novas necessidades do grupo (produção de novos bens e serviços públicos), por outro pretendendo uma gestão pública local que se pretende cada vez mais eficiente e eficaz, designadamente no que ao uso de recursos públicos respeita.

O presente relatório à gestão consolidada do grupo municipal visa completar a perspetiva fornecida, a título individual, pelos dossiês de prestação de contas relativos à atividade desenvolvida em 2019, por cada uma dessas entidades, proporcionando uma apreciação financeira integrada que, de outro modo não seria possível.

Por outro lado, também o grau de risco financeiro, bem assim como o controlo e a coordenação entre as diferentes participadas, são convenientemente avaliados, proporcionando uma gestão informada e consciente, em especial em áreas sensíveis, como seja o distanciamento necessário aos limites impostos ao défice público a que o Município está também sujeito.

Em 2019 verifica-se que permanece estável o enquadramento legal desta matéria, prevalecendo o disposto no RFALEI.

No que se refere aos procedimentos e métodos de consolidação, estabelece o artigo 75.º, n.º 8, do mesmo diploma que «*Os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação de contas dos municípios, das entidades intermunicipais e das entidades associativas municipais são os definidos para as entidades do setor público administrativo*». Permanecem assim como referencial a Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, que aprovou a Orientação n.º 1/2010, intitulada de «*Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo*». É também garantido que, com certeza, este será o último exercício em que o normativo contabilístico definido pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais vigorará, também no que respeita à elaboração das contas consolidadas do grupo municipal – conhecida que é, à data de elaboração do presente relato, a entrada em vigor a 1 de janeiro de 2020 e sem novos adiamentos, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Como corolário do que atrás se disse, apresenta-se a consolidação de contas do Grupo Municipal da Maia reportada a 31 de dezembro de 2019, fornecendo-se informação financeira comparativa reportada ao exercício anterior na generalidade da análise e dos quadros que a suportam.

Assente na mesma estrutura e formato dos exercícios anteriores, distribui-se o presente relatório por três de grandes capítulos:

1. Um capítulo inicial com a clarificação dos critérios enquadradores do processo de consolidação de contas, como sejam o enquadramento legal, os critérios contabilísticos subjacentes ao processo de consolidação, a delimitação e caracterização das entidades abrangidas pelo perímetro de consolidação;
2. Um segundo capítulo, cujo conteúdo versa sobre a análise de natureza económico-financeira propriamente dita, compreendendo uma apreciação de pormenor ao balanço consolidado e à demonstração consolidada de resultados, bem como uma apreciação geral da situação económica do agregado que compõe a constelação municipal.
3. Um terceiro capítulo, em que se incluem documentos e notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que, sendo indissociáveis dos mapas apresentados no capítulo anterior, fornecem ainda informações complementares de relevo, necessárias à compreensão da posição patrimonial do Município – não só permitindo estabelecer um comparativo com a mesma posição reportada ao período homólogo, como explicando detalhadamente os movimentos ocorridos no seio do grupo municipal.

Dá-se por findo, o presente relatório, com a inclusão da certificação legal das contas consolidadas.

An aerial photograph of a city, likely Maia, Portugal. The image shows a mix of residential buildings with red-tiled roofs and modern commercial structures. A prominent feature is a tall, cylindrical glass skyscraper on the right side. In the center, there is a large, multi-story concrete building with a flat roof. A large blue graphic, consisting of a stylized 'O' and 'R' shape, is overlaid on the left side of the image. The bottom of the image is partially obscured by a red banner with white text.

O

R

O

R

A stylized blue graphic element, possibly a logo or part of a larger design, located in the bottom left corner of the image. It consists of several overlapping shapes that form a complex, abstract figure. The top part of the graphic is a large, curved shape that resembles a stylized 'M' or a similar letter. Below it are several smaller, more intricate shapes that seem to be part of a larger, partially visible design.

M

maia

CÂMARA MUNICIPAL

PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Reafirma-se a estabilidade da composição do grupo municipal como regra, uma vez mais em 2019. Conforme se havia dado nota nos relatórios de gestão às contas consolidadas dos exercícios mais recentes, 2013 e 2014 foram excepcionais, no sentido em que, nesses anos e em consequência da entrada em vigor do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, designadamente no seu art.º 75º e seguintes), o perímetro de consolidação do Município da Maia conheceu alterações substanciais, traduzidas num amplo alargamento a entidades que até não eram abrangidas.

A definição do controlo detido sobre as entidades participadas como critério fundamental para a determinação da obrigatoriedade da sua inclusão no perímetro de consolidação, produziu efeitos com grande visibilidade sobretudo em 2014, ano em que o perímetro se alargou aos Fundos de Investimento Imobiliário e à Fundação Conservatório de Música da Maia (detidos a 100%), à TECMAIA – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A. EM (detida maioritariamente) e ainda à MUNICIPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, SA e a PRIMUS – Promoção e Desenvolvimento Regional, E.M.T., S.A. (com uma participação residual no capital social).

Nos exercícios seguintes, as movimentações no seio da composição do grupo municipal decorreram tão só da dinâmica própria da atividade normal das participadas, designadamente a extinção da Academia das Artes da Maia – Produções Culturais, EEM (2015), o Fundo de Investimento Imobiliário Praça Maior (2016), a PRIMUS – Promoção e Desenvolvimento Regional, S.A. Em Liquidação (2017) e o Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Maia Golfe (2018). Perspetivando-se a extinção da participada Tecmaia, cujo processo de dissolução e liquidação de ativos e passivos se encontra por concluir no momento a que reporta o presente relatório (razão pela qual permanece integrada no perímetro de consolidação).

Em 2019, conforme se conclui do que foi escrito anteriormente, o conjunto das entidades que compõem o grupo municipal não sofreu quaisquer alterações, nele permanecendo:

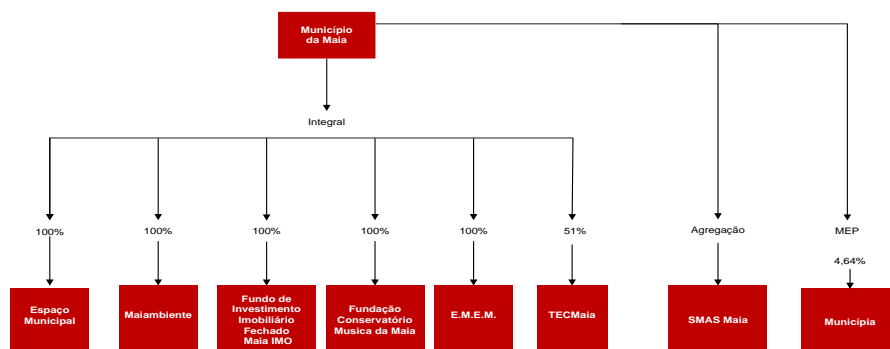
1. O município (entidade-mãe e consolidante por excelência);
2. Os Serviços Municipalizados de Eletricidade, Água e Saneamento da Maia (SMAS);
3. As empresas locais que integram o setor empresarial local, independentemente da percentagem de participação ou detenção do município, e
4. As entidades detidas e controladas de forma direta e indireta.

Em resumo, no fecho de 2019 o Grupo Municipal é composto pelas seguintes entidades:

Quadro 1

PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO			
ANO 2019			
Identificação da Empresa	Sigla	%	Custo de Aquisição
Serviços Municipalizados de Águas, Electricidade e Saneamento da Maia	SMAS Maia	n.a.	n.a
Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M.	E.M.E.M.	100%	124.699
Maiambiente - Empresa Municipal do Ambiente, E.M.	Maiambiente	100%	1.496.394
Espaço Municipal - Renovação Urbana e Gestão Património, E.M.	Espaço Municipal	100%	12.811.338
Fundação Conservatório de Música da Maia	FCMM	100%	25.000
TECMAIA - Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A. - EM LIQUIDAÇÃO	Tecmaia	51%	2.799.390
MUNICIPIA - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.	Municipia	4,64%	150.199
Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado "MAIA IMO"	FEIF Maia Imo	100%	6.000.000

Organograma do grupo



Os métodos de consolidação adotados foram ponderados, caso a caso, considerando o que dispõem a este respeito o Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, a Orientação n.º 1/2010 (publicada pela Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho) e ainda as instruções para a Consolidação de Contas pelos Municípios publicadas pela Direção Geral das Autarquias Locais, em 11 de abril de 2011. Daqui tem resultado o seguinte:

- Método da simples agregação para os Serviços Municipalizados;
- Método de consolidação integral para todas as entidades detidas em mais de 50% (entidades do Setor Empresarial Local, Fundos de Investimento Imobiliário e Fundação Conservatório de Música da Maia);
- Método da equivalência patrimonial para as restantes entidades que fazem parte do perímetro de consolidação – no caso, apenas a MUNICIPIA – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A..

Novamente foi promovida a articulação prévia, pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, do mesmo plano de consolidação, acautelando-se previamente a correspondência entre o Plano de Consolidação e o Plano de Contas individual.

An aerial photograph of a city, likely Maia, Portugal. The image shows a mix of residential buildings with red-tiled roofs and modern commercial structures. A prominent feature is a tall, cylindrical glass skyscraper on the right side. In the center, there is a large, multi-story concrete building with a flat roof. A large blue graphic, consisting of a stylized 'O' and 'N' shape, is overlaid on the left side of the image. The bottom of the image features a red banner with white text.

O

N

O

N

A stylized blue graphic element, possibly representing a building or a logo, located at the bottom left of the image. It consists of several overlapping shapes that form a complex, abstract design.

maia

CÂMARA MUNICIPAL

CARACTERIZAÇÃO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

1. SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ELETRICIDADE, ÁGUA E SANEAMENTO DA MAIA

Os Serviços Municipalizados de Eletricidade, Água e Saneamento da Maia (SMEAS), criados em 9 de agosto de 1947, dotados de autonomia administrativa, financeira e património próprio, têm como missão a distribuição de água potável no Concelho da Maia e a recolha, drenagem e tratamento das águas residuais nele produzidas.

2. MAIAMBIENTE, E.M.

A Maiambiente, E.M. é uma empresa pública municipal criada, em 31 de agosto de 2001, ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio, sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal da Maia.

Tem como objeto principal, por delegação da Câmara Municipal da Maia, a remoção dos resíduos sólidos urbanos e equiparados a urbanos, a recolha seletiva de materiais recicláveis e a manutenção da higiene e limpeza dos locais públicos. A Maiambiente E.M. poderá exercer complementarmente atividades da natureza das estabelecidas anteriormente noutros concelhos do País ou participar em agrupamentos de empresas ou em sociedades constituídas para o efeito ou já existentes, mediante autorização expressa da Câmara Municipal da Maia. Poderá também exercer, com carácter acessório, outras atividades relacionadas com o seu objeto, designadamente a elaboração ou promoção de estudos de desenvolvimento estratégico, sustentabilidade e outros.

3. EMPRESA METROPOLITANA DE ESTACIONAMENTO DA MAIA, E.M.

A Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M., é uma empresa pública municipal criada, em 26 de abril de 2000, ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio, sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal da Maia.

Tem como objeto, por delegação da Câmara Municipal, a gestão de serviços de interesse geral e promoção do desenvolvimento local e regional, através, designadamente da:

- a) Instalação construção, instalação e gestão do sistema de estacionamento público pago, à superfície ou em estruturas executadas no solo ou subsolo na área do concelho;
- b) Elaboração, ou promoção de estudos de ordenamento de zonas destinadas ao estacionamento automóvel.

No âmbito do seu objeto poderá também:

- a) Proceder à gestão e comercialização direta ou indireta, de lojas e galerias comerciais preferencialmente implantadas em parques de estacionamento que estejam sobre a sua responsabilidade;
- b) Desenvolver, diretamente ou como empresa encarregada de gestão de concessões, a atividade de transporte coletivo de passageiros dentro da área do Município da Maia.

Para a prossecução dos seus fins, pode criar departamentos internos com autonomia funcional e

administrativa, bem como constituir outras pessoas coletivas, subscrever ou adquirir participações em, sociedade civil ou comercial, sociedades reguladas por leis especiais ou cooperativas, sendo necessário para o efeito deliberação da Câmara Municipal da Maia.

4. ESPAÇO MUNICIPAL – RENOVAÇÃO URBANA E GESTÃO DO PATRIMÓNIO, E.M., S.A.

A Empresa Espaço Municipal – Renovação Urbana e Gestão do Património, E.M., S.A. é uma empresa pública municipal criada, em 2001, ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio, sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal da Maia.

O seu objeto principal foi alterado em 2015, passando a incluir a gestão condominial de parques empresariais além das atribuições que já detinha, por delegação da Câmara Municipal da Maia: a promoção da habitação social, a melhoria das condições habitacionais do Município da Maia, a gestão social, patrimonial e financeira dos bairros e outros fogos da empresa ou cuja administração lhe seja conferida e a participação em ações de renovação e de requalificação urbanística.

5. TECMAIA – PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA MAIA, S.A., E.M. – EM LIQUIDAÇÃO

A Empresa Tecmaia – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A., E.M. – Em Liquidação é uma sociedade anónima detida atualmente em 51% do seu capital pelo Município da Maia e nasceu, como projeto, em 1999 resultante da deslocalização da Texas Instruments e da Samsung de Portugal. Teve como objeto principal da sua atividade o arrendamento de imóveis.

Na Assembleia Geral Anual da sociedade Tecmaia – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A., EM – Em Liquidação, que teve lugar no dia 30 de abril de 2015, foi aprovada a dissolução da empresa, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto. Esta deliberação foi aprovada pelo órgão executivo do Município e homologada pela Assembleia Municipal em 30 de dezembro de 2015.

6. FUNDAÇÃO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DA MAIA

A Fundação Conservatório de Música da Maia foi constituída em 09 de janeiro de 2003 e tem como atividade principal a gestão do Conservatório de Música da Maia.

A titularidade do capital fundacional passou para a alçada do Município da Maia por força da alteração de estatutos (aprovada por unanimidade e publicada em Diário da República na Deliberação n.º 729/2014 de 19 de março), alteração essa decorrente da entrada em dissolução e liquidação da entidade instituidora original, a Academia das Artes da Maia – Produções Culturais, EEM.

A Fundação foi formalmente reconhecida enquanto tal pelo senhor Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, por via do Despacho n.º 13.476/2009 de 9 de junho (retroagindo a 22/02/2008).

7. FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO MAIA IMO

O Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia IMO iniciou a sua atividade em 31 de dezembro de 2008, é detido a 100% pelo Município da Maia, e tem como principal objetivo a obtenção de uma valorização crescente do capital investido (no médio e longo prazo) através da constituição e gestão de uma carteira de valores e ativos predominantemente imobiliários e sítios no Município da Maia.

A administração, gestão e representação do Fundo compete à Fundger – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A., sabendo-se à data do presente relato que, em 2019, ocorreu a fusão por incorporação desta sociedade na Caixa Gestão de Ativos Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A..

A política de investimento é a de aquisição de prédios urbanos destinados a comércio e serviços e ao desenvolvimento de projetos de construção para posterior arrendamento ou alienação.

O objetivo do Fundo consiste assim em alcançar, numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital em obediência a são critérios de segurança, rentabilidade e liquidez, através da constituição e gestão de uma carteira de valores e ativos predominantemente imobiliários, nos termos da lei e do respetivo Regulamento de Gestão. Neste contexto, o Fundo tem em vista o investimento num conjunto de património disperso no Concelho da Maia, parte do qual será destinado a arrendamento e, outra parte será destinado ao desenvolvimento de projetos imobiliários compatíveis com o PDM do Concelho da Maia. A política de investimento compreenderá, nomeadamente, investimento para a aquisição de imóveis destinados a habitação, comércio, armazéns, instalações fabris, equipamentos, escritórios, turismo ou lazer, desenvolvimento de projetos de promoção imobiliária e projetos de reabilitação e revitalização urbana.

Foi ratificada, no decurso de 2018, em reunião de Câmara de 03/09/2018, a proposta de aprovação das condições tendentes à prorrogação do respetivo fundo por 5 anos, isto é, até 2023.

8. MUNICIPIA – EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M. S.A.

A Município – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A. foi constituída em 1999 e tem por objeto de atividade a produção de cartografia, topografia e ortofotomapas, assim como o desenvolvimento de sistemas de informação geográfica (conceção, consultoria, formação), bem assim como a prestação de serviços energéticos (consultoria, auditoria, inspeção, certificação, racionalização energética e gestão de eficiência energética).

Inclui-se ainda na sua atividade a comercialização de sistemas e equipamentos, serviços de gestão e planeamento da sua manutenção. Em qualquer dos casos com vista à promoção do desenvolvimento local e regional em cumprimento das atribuições das autarquias locais titulares da função acionista, nos termos da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

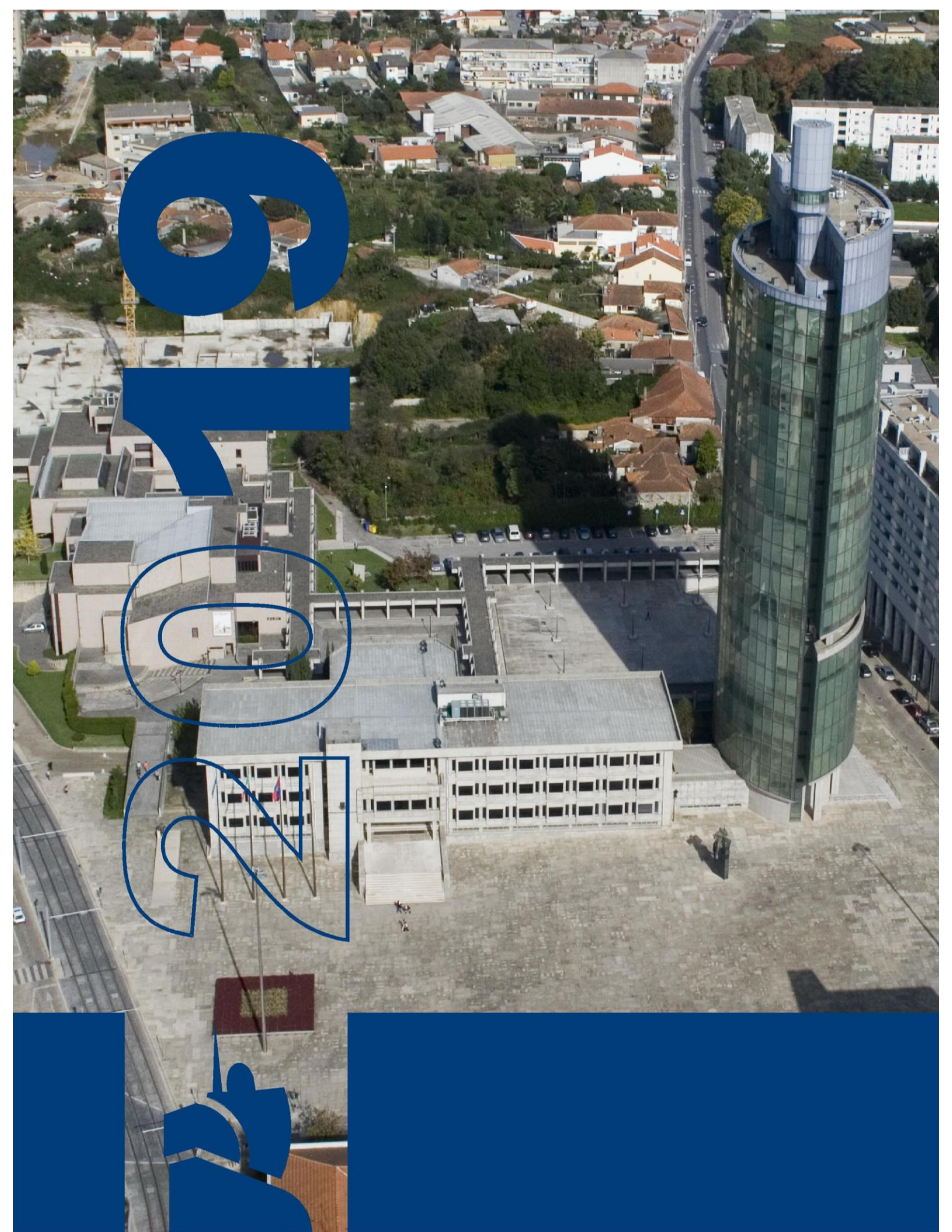
A Município, E.M., S.A. rege-se pelos seus estatutos e pela legislação aplicável ao setor empresarial local.



maia

CÂMARA MUNICIPAL

ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA DA ATIVIDADE CONSOLIDADA



maia

CÂMARA MUNICIPAL

BALANÇO CONSOLIDADO

A apreciação da posição económica e financeira do grupo municipal inicia-se pela apreciação do Balanço, reportado a 31 de dezembro de 2019.

Neste quadro, é possível encontrar, a par, o Ativo controlado pelo Grupo (composto de bens e direitos que, de algum modo, contribuem para a produção de bens e prestação de serviços intrínsecos à atividade autárquica empreendida), enquanto simultaneamente divulga a estrutura de financiamento subjacente à formação desses ativos, na sua repartição clássica entre capitais alheios e capitais próprios.

Quanto aos Fundos Próprios acumulados na história do Grupo Municipal, estes permitem ainda aferir acerca da capacidade do Ativo para cobrir todo o Passivo (uma vez que iguala, em valor, o diferencial obtido por esta via). O mesmo será dizer-se, de uma outra perspetiva, que os Fundos Próprios fornecem ainda com exatidão informação sobre os resultados acumulados da performance dos sucessivos exercícios económicos e da riqueza que se acrescentou ao Património inicial.

Novamente sem alterações substanciais, assim se apresenta decomposto o Ativo (mantendo-se a contribuição relativa das componentes de Imobilizado – ou Ativo Fixo –, Ativo Circulante e Acréscimos e Diferimentos), enquanto o Passivo permanece subdividido em Provisões para Riscos e Encargos, Dívidas a Terceiros e Acréscimos e Diferimentos (passivos).

Quadro 2

BALANÇO CONSOLIDADO						
Descrição	2019		2018		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Ativo Líquido	510.061.620	100,00%	507.214.634	100,00%	2.846.986	0,56%
Imobilizado	456.490.578	89,50%	459.911.987	90,67%	-3.421.410	-0,74%
Circulante	47.058.113	9,23%	41.663.306	8,21%	5.394.806	12,95%
Existências	1.087.779	0,21%	955.094	0,19%	132.684	13,89%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	7.802.396	1,53%	7.797.118	1,54%	5.279	0,07%
Disponibilidades	38.167.938	7,48%	32.911.094	6,49%	5.256.843	15,97%
Acréscimos e Diferimentos	6.512.930	1,28%	5.639.341	1,11%	873.589	15,49%
Passivo	126.599.212	100,00%	139.439.074	100,00%	-12.839.863	-9,21%
Provisões para riscos e encargos	1.212.065	0,96%	2.475.338	1,78%	-1.263.273	-51,03%
Dívidas a Terceiros	54.893.548	43,36%	69.889.394	50,12%	-14.995.845	-21,46%
Médio e Longo Prazo	34.137.386	26,96%	47.324.898	33,94%	-13.187.513	-27,87%
Curto Prazo	20.756.163	16,40%	22.564.495	16,18%	-1.808.333	-8,01%
Acréscimos e Diferimentos	70.493.598	55,68%	67.074.342	48,10%	3.419.256	5,10%
Fundos Próprios	383.462.409	100,00%	367.775.560	100,00%	15.686.849	4,27%
Património	336.819.121	87,84%	325.474.090	88,50%	11.345.031	3,49%
Ajustamentos Partes Capital em Empresas	-14.390	0,00%	-12.905	0,00%	-1.485	-11,51%
Reservas	24.768.636	6,46%	23.881.181	6,49%	887.455	3,72%
Resultados Transitados	14.271.999	3,72%	7.449.413	2,03%	6.822.586	91,59%
Resultado Líquido do Exercício	9.651.129	2,52%	12.953.546	3,52%	-3.302.417	-25,49%
Interesses não controlados	-2.034.086	-0,53%	-1.969.765	-0,54%	-64.322	-3,27%

Un.: Euros

Da apreciação do Balanço Consolidado do Grupo Municipal, é possível confirmar desde logo o que se referiu anteriormente: as contribuições relativas de cada componente para os valores apurados finais

observam estabilidade. É também perceptível um reforço global de autonomia no posicionamento financeiro do Município, com os Fundos Próprios a aumentar (+) 4,27% - para que contribuem em grande parte os resultados líquidos apurados no período, positivos, no montante de 9.651.129 € -, enquanto simultaneamente e reforçando o impacto ao nível da autonomia financeira do primeiro, diminui o Passivo, (-) 9,21%. Importa recordar, a este respeito, que esta foi também a trajetória observada pelas contas individuais do Município.

O Ativo Líquido Total, que no final do exercício de 2019 perfaz 510.061.620 €, aumenta ligeiramente face aos valores registados no início do exercício, financiando-se em cerca de 75% por Fundos Próprios (383.462.409 €) e apenas os restantes 25% por capitais alheios (126.599.212 €), diminuindo estes últimos (-) 12.839.863 € face às responsabilidades assumidas perante terceiros no exercício anterior. Não surpreende este comportamento, uma vez que como é sabido a entidade consolidante é também dominante em matéria de contribuição relativa para os valores apurados globais do Grupo Municipal, verificando-se que também na esfera individual foi esta a tendência observada e relatada no respetivo relatório de gestão do exercício. O impacto da variação induzida no grupo, pelo Município, é contudo relativizado, no exercício em presença, em consequência da materialidade da diminuição do Passivo alcançada pelos SMAS, digna também de ser assinalada.

Numa apreciação global do Balanço, confirma-se a prevalência do Imobilizado, com uma ponderação no Ativo Líquido Total em torno de 90% em ambos os exercícios considerados.

Assinala-se, uma vez mais, uma redução assinalável do Passivo consolidado, assente sobretudo na diminuição das Dívidas a Terceiros exigíveis no Médio e Longo Prazo, que caem (-) 13.187.513 €, ao totalizarem 34.137.386 €. Sem prejuízo de que venha a ser dedicado a esta questão maior detalhe adiante, sempre será possível avançar neste ponto do relato que ao nível da Dívida total de Médio e Longo Prazo, as contribuições para a redução alcançada pelo coletivo pelo Município e pelos SMAS ascendem respetivamente a 50% e 41% da redução total observada. Anota-se ainda que, pese embora com menor materialidade, também as rubricas de Dívidas a Terceiros de Curto Prazo e Provisões para riscos e encargos acompanham este movimento de redução de valor entre os dois exercícios (respetivamente (-) 1.808.333 € e (-) 1.263.273 €), conseguindo neste movimento conjunto que o aumento ocorrido na rubrica com maior ponderação (os Acréscimos e Diferimentos de natureza passiva, com (+) 3.419.256 €) não seja, de facto, determinante na performance global do Passivo do grupo municipal.

No que concerne à composição dos Fundos Próprios do grupo municipal, regista-se a entrada do resultado líquido apurado pelo coletivo consolidado no exercício, (+) 9.651.129 €, que responde por 62% da variação ocorrida na totalidade dos capitais próprios acumulados (15.686.849 €).

A parcela com maior representatividade continua a ser o Património que, alcançando no fim do exercício 336.819.121 € (percentualmente pouco oscila em torno de 88% dos fundos totais em ambos os exercícios), regista um aumento que não deixa de ser assinalável.

À semelhança do sucedido em exercícios anteriores, foi deduzida a parcela do resultado líquido da participada Tecmaia atribuível a outros detentores do capital (designados por *Interesses Não Controlados*) que, por força da obrigatoriedade do uso do método integral na consolidação de contas do grupo municipal, têm de estar refletidos no balanço do grupo. A representatividade desta parcela, no

cômputo dos Fundos Próprios do coletivo, permanece contudo residual numa ponderação inferior a 1% do total.

ATIVO

Imobilizado

Dedicando-nos à análise de detalhada da composição do Ativo e das variações ocorridas entre a abertura e o fecho do exercício de 2019, assume-se a rubrica de Imobilizado como preponderante, respondendo em ambos os exercícios por uma parcela de cerca de 90% do Ativo Líquido total. Iniciando a análise de pormenor do Ativo pela do Imobilizado, insere-se de seguida o Quadro 3, com a sua apresentação desdobrada por subcomponentes.

Quadro 3

ATIVO LÍQUIDO IMOBILIZADO DO GRUPO MUNICIPAL						
Descrição	2019		2018		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Bens de Domínio Público	74.822.934	16,39%	78.959.924	17,17%	-4.136.990	-5,24%
Imobilizações Incorpóreas	1.145.893	0,25%	1.132.719	0,25%	13.174	1,16%
Imobilizações Corpóreas	365.211.831	80,00%	365.789.876	79,53%	-578.045	-0,16%
Investimentos Financeiros	15.309.920	3,35%	14.029.468	3,05%	1.280.452	9,13%
TOTAL	456.490.578	100,00%	459.911.987	100,00%	-3.421.410	-0,74%

Un.: Euros

Permanece substancialmente inalterada, como é conferível na análise do quadro anterior, a composição do Ativo imobilizado que assim continua distribuído em quatro subcomponentes (bens de domínio público, imobilizações incorpóreas, imobilizações corpóreas e investimentos financeiros), de que se destacam, pela elevada materialidade, as Imobilizações Corpóreas que, com uma representatividade sempre em torno dos 80%, alcançam no final do exercício 365.211.831 €.

Contrariamente ao que sucede na esfera individual de atividade da entidade mãe, o Ativo Líquido Imobilizado do Grupo Municipal diminui entre os dois períodos em comparação, (-) 3.421.410 €, correspondentes a um decréscimo de (-) 0,74%. É ainda possível conferir, numa apreciação de pormenor, a importância de que se reveste para esta variação o comportamento observado ao nível dos Bens de Domínio Público, cujos efeitos eram, em termos de prestação de contas individual da consolidante, compensados pela variação de sinal contrário ocorrida nos Investimentos Financeiros, com origem sobretudo nas participadas (e em particular, no aumento de capital da Espaço Municipal com uma contribuição no exercício de 3.450.000 €) e que, por essa razão, foram agora eliminadas.

De novo o Imobilizado Corpóreo se afigurando como parcela dominante, é logo seguido dos Bens de Domínio Público, com 74.822.934 €, com contribuições mais modestas, figuram ainda os Investimentos Financeiros e as Imobilizações Incorpóreas, respetivamente com 15.309.920 € e 1.145.893 €.

Importa ainda estabelecer um paralelo com as contas individualmente prestadas pelo Município para o mesmo exercício, referindo ainda o seguinte:

- Bens de Domínio Público observam diminuições de valor em 2019, refletindo exclusivamente movimentos ocorridos ao nível da entidade consolidante (única detentora de bens ativos desta natureza);
- Predominam as Imobilizações Corpóreas, com uma ponderação que oscila entre 76% (nas contas individuais do Município) e 80% (das contas do Grupo);
- A contribuição relativa de cada componente assume idêntica hierarquia e ponderação à registada a título individual pela entidade consolidante, nas suas contas anuais;
- Com ponderação residual (em ambos os casos não superior a 0,26%) figuram as Imobilizações Incorpóreas;
- Os Investimentos Financeiros, em ambos os casos (contas individuais e de grupo) aumentam de valor no exercício, relativamente ao período homólogo.

Conforme foi referido anteriormente, a variação dos Bens de Domínio Público, de 78.959.924 €, no início do exercício, para 74.822.934 €, no final, fica a dever-se tão só aos movimentos registados na entidade mãe, donde as explicações subjacentes a esta variação serão as que se subscrevem do respetivo relatório de gestão individual, isto é, o facto de as amortizações regulares do imobilizado superarem, em valor absoluto, as novas entradas de ativos desta categoria.

No que ao Imobilizado Corpóreo respeita, sendo esta a rubrica com maior poder de influência sobre o coletivo, no exercício conhece uma redução de (-) 578.045 € que, contudo, se reveste de pouca expressão relativa, (-) 0,16%. Numa apreciação de maior pormenor, é possível anotar que esta variação consolida, por um lado, o aumento do imobilizado corpóreo bruto em (+) 12.339.007 € e, por outro, o aumento das amortizações acumuladas para este tipo de equipamento, (+) 12.917.053 €.

Se individualmente o Município registava uma variação de (+) 1.658.683 €, no cômputo do grupo esta variação cifra-se agora negativa, destacando-se nas contribuições para esse efeito a diminuição ocorrida na rubrica de Terrenos e recursos naturais, (-) 1.420.979 €, para que contribuiu de modo determinante a saída, dos ativos do grupo, dos terrenos alienados no exercício pelo Fundo de Investimento Imobiliário Maia IMO. Este movimento, valorado de acordo com os critérios definidos pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais ascende de *per si* a (-) 882.737 €.

Uma vez mais se confirma a supremacia da rubrica de Edifícios e Outras Construções, no que respeita sobretudo aos contributos em valor absoluto no final do exercício (representa aproximadamente 78% do imobilizado corpóreo bruto, registando uma variação em contraciclo com o sentido global do conjunto de (+) 1.605.416 €, evidenciando-se assim o facto de as entradas em novos ativos do grupo, desta natureza, superarem a variação registada nas amortizações. Com exceção desta rubrica, verifica-se que o efeito globalmente registado na generalidade das demais converge no sentido de as entradas de ativo bruto – firme ou em curso – serem insuficientes para cobrir as variações ocorridas nas amortizações dos ativos transitados de exercícios anteriores, razão pela qual a variação, em termos líquidos, acaba por cifrar-se negativa.

As rubricas de Bens de Domínio Público e Imobilizações Corpóreas representam conjuntamente 96,39% do Ativo Líquido Imobilizado do Grupo Municipal e observam, ambas, reduções no exercício que, em valor

absoluto, acabam por superar os aumentos registados ao nível dos Investimentos Financeiros e Imobilizações Incorpóreas, condicionando assim o progresso, no exercício, do imobilizado como um todo.

No âmbito das duas rubricas que ganham valor no exercício, os Investimentos Financeiros ascendem no final de 2019 a 15.309.920 €, (+) 1.280.452 € do que no final de 2018. Nesta parcela incluem-se genericamente Investimentos em Imóveis (com particular destaque para os detidos pela Espaço Municipal), a que se juntam as participações em entidades fora do grupo municipal, dentre elas, o próprio Fundo de Apoio Municipal, que pese embora participado involuntariamente (o Município está obrigado à sua subscrição e realização, por força de lei) se encontra realizado quase na totalidade: do total de 1.992.337€, apenas 106.797 € se encontram por realizar no final de 2019.

Em último lugar, as Imobilizações Incorpóreas permanecem, no cômputo do grupo municipal, com uma contribuição residual para o ativo imobilizado capitalizado até ao momento de reporte do presente relatório, permanecendo estável e com uma contribuição que no exercício alcança o montante de 1.145.893 €, correspondentes a 0,25% do imobilizado líquido total.

Dá-se por concluída a análise à evolução do ativo imobilizado com a inclusão dos gráficos que seguem, ilustrando o que atrás se referiu.

Gráfico 1

Ativo Líquido Imobilizado do Grupo Municipal 2019

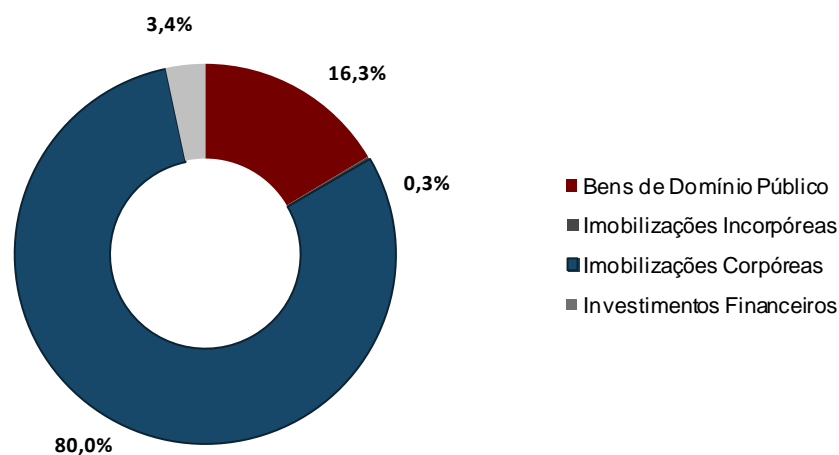
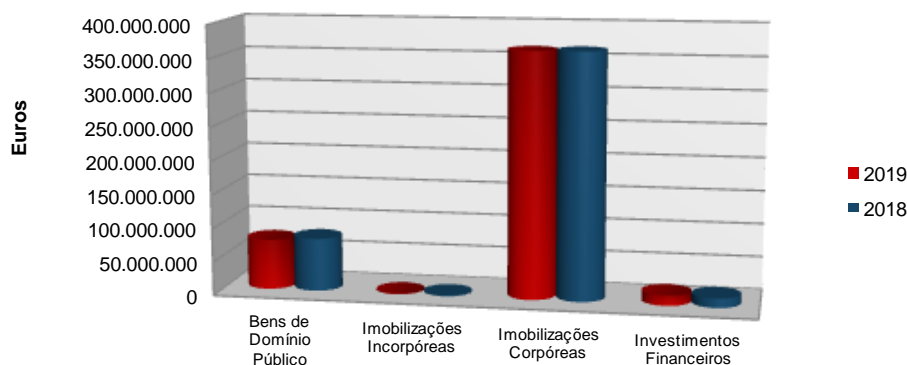


Gráfico 2

Variação do Ativo Líquido Imobilizado do Grupo Municipal
2019/ 2018



Circulante

Com uma representatividade substancialmente inferior à do ativo imobilizado no primeiro membro do balanço, figura seguidamente o ativo circulante que, no exercício, ascende a 47.058.113 €, (+) 12,95% do que o montante apurado no final de 2018 com origem na sua maior parte no aumento verificado ao nível das Disponibilidades.

Verifica-se, uma vez mais, um comportamento relativamente alinhado com o observado na esfera das contas individuais do Município - em que aumentam quer as Disponibilidades, quer as Existências -, divergindo apenas no respeitante às Dívidas de Terceiros que, no caso das contas do Grupo Municipal, aumentam ligeiramente.

Permanecendo as Existências com uma ponderação residual – no exercício totalizam 1.087.779 € -, prossegue-se o presente relatório com uma apreciação detalhada das rubricas de Disponibilidades e Dívidas de Terceiros (de Curto Prazo).

Disponibilidades

No fecho de 2019, as Disponibilidades do Grupo Municipal alcançam o montante de 38.167.938 €, aumentando cerca de (+) 16 % face ao saldo do período homólogo. Desdobra-se este saldo entre os valores detidos em Caixa no final do exercício (1.621.097 €) e os que foram depositados em instituições financeiras (36.546.840 €).

Para o valor final de Disponibilidades do grupo contribui, na sua maior parte, o saldo de gerência de operações orçamentais: ao excedente que resultou da diferença entre a receita orçamental cobrada e o valor total da despesa orçamental paga no exercício, 5.159.862 €, somam-se ainda 27.908.185 € transitados de exercícios anteriores. A este valor acrescem ainda os valores detidos em virtude de meras Operações de Tesouraria, que a 31 de dezembro ascendem a 5.099.890 €.

O Quadro 4, que se insere seguidamente apresenta detalhadamente os cálculos formulados:

Quadro 4

Ano 2019			
MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS			
	31-dez-19	31-dez-18	Variação %
RECEBIMENTOS			
Saldo inicial	32.911.094	30.597.216	7,56%
Execução orçamental	27.908.185	25.740.897	8,42%
Operações de tesouraria	5.002.909	4.856.319	3,02%
Receitas orçamentais	108.625.427	108.490.319	0,12%
Correntes	87.857.368	100.113.086	-12,24%
Capital	20.765.234	8.346.495	148,79%
Outras	2.826	30.738	-90,81%
PAGAMENTOS			
Despesas orçamentais	103.465.565	106.323.031	-2,69%
Correntes	72.105.910	75.917.784	-5,02%
Capital	31.359.654	30.405.247	3,14%
Saldo final	38.167.938	32.911.094	15,97%
Execução orçamental	33.068.048	27.908.185	18,49%
Operações de tesouraria	5.099.890	5.002.909	1,94%

Un:Euros

No cômputo do grupo municipal e na gerência de 2019, registam-se os seguintes movimentos:

- As Receitas orçamentais ascendem a 108.625.427 €, correspondendo a maior porção (87.857.368 €) a receitas de natureza corrente, uma porção substancialmente menor (20.765.234 €) à natureza de capital; residualmente assinalam-se ainda as reposições não abatidas nos pagamentos da entidade mãe e, sem representatividade, dos SMAS.
- As Despesas orçamentais ascendem a 103.465.565 €, dos quais 72.105.910 € são pagamentos de despesas correntes e 31.359.654 € de capital.

De novo e em linha com o sucedido no final de 2018, de novo aumenta o saldo das operações orçamentais do grupo, aproximadamente (+) 15,97% - sensivelmente o dobro do crescimento registado entre 2017 e 2018.

Dívidas de terceiros

Quadro 5

DÍVIDAS DE TERCEIROS DO GRUPO MUNICIPAL									
ATIVO BRUTO									
	2019				2018				
	Ativo Bruto	Provisões	Ativo Líquido		Ativo Bruto	Provisões	Ativo Líquido		Variação 2019 / 2018
			Valor	Peso %			Valor	Peso %	
Empréstimos Concedidos	60.806	0	60.806	0,78%	60.806	0	60.806	0,78%	0,00%
Client./Contrib./Utentes c/c (incluindo de cobrança duvidosa)	13.494.247	8.761.777	4.732.470	60,65%	12.648.492	8.387.339	4.261.154	54,65%	11,06%
Adiantamentos a Fornecedores	44.614	0	44.614	0,57%	3.741	0	3.741	0,05%	1092,57%
Estado e Outros Entes Públicos	281.870	0	281.870	3,61%	350.221	0	350.221	4,49%	-19,52%
Outros Devedores (incluindo de cobrança duvidosa)	4.425.409	1.742.773	2.682.637	34,38%	4.851.177	1.729.981	3.121.196	40,03%	-14,05%
TOTAL	18.306.947	10.504.550	7.802.396	100,00%	17.914.437	10.117.319	7.797.118	100,00%	0,07%

Un. Euros

Relativamente aos créditos detidos pelo Grupo Municipal sobre terceiros, integralmente de curto prazo, importa referir que não apenas aumentaram os montantes considerados, líquidos de provisões (conforme se encontram divulgados no balanço sintético apresentado previamente), assim como também os saldos brutos, por seu turno, registam um aumento entre o início e o final do exercício, de (+) 392.510 €, totalizando no fecho do exercício 18.306.947 €.

Quanto às provisões constituídas de modo a refletir contabilisticamente a perda provável associada aos créditos com risco de incobrabilidade, as mesmas são objeto de informação mais detalhada na alínea a) da nota 8.2.7 deste relatório.

Para uma verificação de maior detalhe, insere-se de seguida quadro com o desdobramento deste saldo ativo.

As Provisões constituídas para fazer face a cobranças duvidosas, de acordo com a mora das mesmas, ascendem no exercício a 10.504.550 €, sendo a maior parte para fazer face a dívidas de cobrança duvidosa de Clientes, Contribuintes e Utentes c/c.

Em termos líquidos, os créditos detidos sobre terceiros aumentam (+) 5.279 €, traduzindo uma variação relativa sem materialidade, (+) 0,07%; esta variação, pese embora desalinhada com o comportamento que havia sido observado no espectro da atividade individual do Município (em que a dívida detida sobre terceiros diminui), reveste-se de pouca materialidade.

Da análise do Quadro 5, é de anotar que em termos líquidos registam variações de maior valor absoluto as rubricas de Clientes, Contribuintes e Utentes c/c, (+) 471.316 €, e Outros devedores, (-) 438.559 €, incluindo ambos os saldos de cobrança duvidosa da respetiva natureza. Se relativamente à primeira componente pode dizer-se que aumentou o saldo em termos brutos, (+) 845.755 €, a par das provisões constituídas para fazer face ao risco nele implícito, (+) 374.439 €, já sobre a segunda verifica-se que aumentaram também as respetivas Provisões, (+) 12.792 €, não obstante terem diminuído as dívidas em termos brutos, (-) 425.767 €.

Registam ainda variações, com contributo bastante menor em termos absolutos, as rubricas de Adiantamentos a Fornecedores e Estado e Outros Entes Públicos: observando oscilações de sinal simétrico, em que a primeira aumenta (+) 40.873 € e a segunda diminui (-) 68.351 €, alcançam uma ponderação dos saldos totais detidos pelo Grupo Municipal que apenas ultrapassa ligeiramente os 4%.

Uma nota final para os Empréstimos Concedidos, dando conta uma vez mais e à semelhança do que foi feito em relatórios de gestão anteriores, de que se trata exclusivamente de empréstimos concedidos pelo Município (entidade mãe) para financiamento e apoio às micro e pequenas empresas no Concelho da Maia no âmbito do Programa Finicia; no exercício, não foram registadas amortizações a esses valores em dívida.

Acréscimos e diferimentos ativos

Foram contabilizados em 2019, tal como nos exercícios anteriores e no escrupuloso respeito pelo princípio contabilístico da especialização dos exercícios, os custos e proveitos imputáveis a este ciclo produtivo, independentemente do mesmo em que tenha ocorrido a sua consubstanciação documental. Assim, no que respeita às rubricas de natureza ativa (Acréscimos de Proveitos e de Custos Diferidos), foram registadas contabilisticamente as variações que se quantificam seguidamente no Quadro 6:

Quadro 6

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS DO GRUPO CONSOLIDADO		
	2019	2018
	6.512.930	5.639.341
Acréscimos de Proveitos	6.318.612	5.504.738
Custos Diferidos	177.633	114.037
Ativos por Impostos Diferidos	16.685	20.566

Un:Euros

Os ativos por impostos diferidos correspondem, pela sua natureza, exclusivamente a valores patrimoniais das participadas, únicos sujeitos passivos de IRC, suscetíveis de vir a reportar prejuízos fiscais em exercícios futuros próximos; mais uma vez, em 2019 com origem apenas na empresa Espaço Municipal - Renovação Urbana e Gestão do Património, E.M.

PASSIVO

No fecho do exercício de 2019, o passivo consolidado do grupo municipal ascende a 126.599.212 €, (-) 9,21% do que o registado na abertura do exercício traduzidos numa redução em valor absoluto de (-) 12.839.863 €. Mantendo-se as Dívidas a Terceiros e os Acréscimos e Diferimentos Passivos como rubricas determinantes para os montantes totais apurados (conjuntamente, justificam 99,04% do passivo total), assinala-se contudo aqui um reposicionamento das duas rubricas, com os Acréscimos e Diferimentos Passivos a assumirem-se como a maior parcela, passando de uma ponderação de 48,1% em 2018 para 55,68% do Passivo total em 2019. Fica, esta mudança, a dever-se ao facto de as Dívidas a Terceiros terem conhecido uma diminuição muito expressiva, produto da diminuição das dívidas quer de Médio e Longo Prazo, quer de Curto Prazo (a redução alcançada pelo Grupo Municipal, (-) 14.995.845 €, é superior ao dobro da redução alcançada pelo Município individualmente, (-) 6.875.052 €).

Também totalmente alinhado com o que se relatou ter acontecido na esfera de atividade da consolidante, verifica-se que diminuem quer as Dívidas a Terceiros, como se referiu, quer as Provisões para riscos e

encargos, aumentando em contrapartida (ainda que com uma expressão totalmente superada pelas variações anteriormente referidas), os Acréscimos e diferimentos passivos.

À semelhança do que sucedeu em exercícios anteriores, o Município persiste como o maior contribuidor para o passivo do grupo globalmente apurado, razão porque remete uma análise mais detalhada da dívida do Município para as variadas referências a este assunto contidas no Relatório de Gestão das Contas Individuais (designadamente um capítulo especificamente dedicado à dívida municipal e outro à análise da posição económica e financeira do Município, com enfoque na componente de análise do Passivo e particularmente das Dívidas a Terceiros).

Dívidas a Terceiros

No exercício de 2019 é bem visível o impulso conseguido no sentido novamente conter os níveis de endividamento autárquico consolidado em valores inferiores aos registados nos exercícios mais recentes.

As dívidas a terceiros do grupo municipal, com a redução alcançada no exercício de (-) 14.995.845 €, ascendem a 31 de dezembro a 54.893.548 €, permitindo-se assim ser ultrapassada, conforme se referiu anteriormente, pelos acréscimos e diferimentos passivos.

É conferível que essa redução adquire maior expressão na componente de Médio e Longo Prazo, em que esta se cifra em (-) 13.187.513 €, conduzindo a que esta componente do passivo, que no exercício anterior representava quase 34% do passivo total, encerre o exercício de 2019 com esta ponderação abaixo dos 27%.

A Dívida a Terceiros ascende, no momento de reporte do presente relatório, a 34.137.386 € e 20.756.163€, exígivel respetivamente no Médio/ Longo Prazo e Curto Prazo.

Tratando-se de tópico da maior importância e sempre sensível, dedica-se agora também no relatório de gestão da atividade do grupo, à atividade decorrida no exercício de 2019, um espaço específico à análise autónoma da evolução da dívida do coletivo que compõe a família municipal, desde logo com a sistematização de informação diversa que permita perceber como evoluíram as componentes que a constituem, que papel coube aos diversos intervenientes do grupo municipal e ainda estabelecer a projeção possível da dívida para o final do exercício em que se oferece o presente relato, 2020.

Globalmente, dois aspetos são relevantes e transversais a qualquer que seja o critério de análise da dívida do grupo: a redução da dívida do Município a título individual, quantificada em (-) 6.875.052 €, a par da redução da dívida dos SMAS, apurada em (-) 6.645.460 €. Conforme foi referido no relatório de gestão às contas individuais da Câmara Municipal (que aqui se repete pelo seu impacto incontornável, também ao nível das contas do Grupo), contribuiu para este desfecho no exercício com uma influência determinante a operação de substituição da dívida do Município (SMEAS) à EDP Distribuição Energia, S.A., assumida no âmbito do Protocolo celebrado em 2005, que no exercício conduziu à adjudicação da contratação do empréstimo bancário de médio e longo prazo no montante de 10.254.645,79 € ao Banco Português de Investimento (BPI), operação que se traduziu numa diminuição no endividamento de médio e longo prazo na ordem de (-) 6,5 milhões de euros.

Uma vez tecidos estes considerando iniciais, prossegue-se com a apresentação da dívida municipal, numa primeira fase, conforme esta se apresenta no balanço, isto é, de acordo com a sua exigibilidade e independentemente do prazo pelo qual foi contratada.

Quadro 7

DÍVIDAS A TERCEIROS DO GRUPO MUNICIPAL (*)					
	2019	Peso	2018	Peso	Variação 2019/2018
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo					
Empréstimos de médio e longo prazo	23.980.425	43,69%	18.944.795	27,11%	26,58%
Fornecedores c/c - mlp	0	0,00%	16.482.709	23,58%	-100,00%
Fornecedores de Imobilizado mlp	290.754	0,53%	261.399	0,37%	11,23%
Fornecedores de Imobilizado - Credores das Administrações Públicas FAM - MLP	0	0,00%	106.797	0,15%	-100,00%
Estado e outros entes públicos	0	0,00%	1.882	0,00%	-100,00%
Contrato Cessão Créditos - Antecipação de Rendias MLP	9.866.206	17,97%	11.527.318	16,49%	-14,41%
Sub-Total	34.137.386	62,19%	47.324.898	67,71%	-27,87%
Dívidas a Terceiros de Curto Prazo					
Amortizações de MLP exigíveis no Curto Prazo					-
Empréstimos de mlp - Amortizações exigíveis a c/p	4.041.448	7,36%	6.839.613	9,79%	-40,91%
Fornecedores c/c, mlp - Amortizações exigíveis a c/p	0	0,00%	608.239	0,87%	-100,00%
Fornecedores de Imobilizado mlp - Amortizações exigíveis a c/p	0	0,00%	0	0,00%	-
Fornecedores de Imobilizado - Credores das Administrações Públicas FAM - Curto Prazo	106.797	0,19%	213.593	0,31%	-50,00%
Contrato Cessão Créditos - Antecipação de Rendias CP	1.661.284	3,03%	1.556.100	2,23%	6,76%
Estado e Outros Entes Públicos - Acordo prestações	1.773	0,00%	4.517	0,01%	-60,74%
Credores por Investimentos Financeiros MLP - Exigível cp	0	0,00%	0	0,00%	-
Empréstimos de curto prazo	0	0,00%	267.728	0,38%	-100,00%
Adiantamentos por conta de vendas	5.000	0,01%	0	0,00%	-
Fornecedores c/c (incluindo faturas em receção e conferência)	6.192.161	11,28%	4.197.316	6,01%	47,53%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	11.298	0,02%	242.571	0,35%	-95,34%
Fornecedores de Imobilizado (incluindo faturas em receção e conferência)	1.369.798	2,50%	1.247.914	1,79%	9,77%
Estado e Outros Entes Públicos:	317.647	0,58%	501.054	0,72%	-36,60%
Clientes e Utentes c/ cauções	2.568.257	4,68%	2.270.230	3,25%	13,13%
Outros Credores	4.480.700	8,16%	4.615.621	6,60%	-2,92%
Sub-Total	20.756.163	37,81%	22.564.495	32,29%	-8,01%
TOTAL	54.893.548	100,00%	69.889.394	100,00%	-21,46%

Un.:Euros

* Não obstante o Município da Maia ser apenas responsável por 5% deste passivo, por força da aplicação do Método de Consolidação Integral, o valor aqui refletido corresponde a 100% do mesmo

Verifica-se, desde logo, que reduz com maior impacto a Dívida a Terceiros exigível num horizonte temporal superior a doze meses (médio e longo prazo), alcança no final de 2019 o montante em dívida de 34.137.386€, (-) 13.187.513 € do no final do exercício anterior.

Registando a Dívida de curto prazo, também ela com variação negativa, (-) 1.808.333 €, esta traduz em termos relativos uma menor redução, (-) 8,01%, donde a representatividade da dívida total exigível no

curto prazo aumenta, entre o início e fim do exercício, de 32,29% para 37,81% da dívida total assumida, alcançando no fim do ano o montante de 20.756.163 €.

Prosseguindo com uma análise complementar a esta a que se procedeu, avança-se agora com a apreciação da evolução da dívida do grupo tomando por base de critério, não o momento da exigibilidade dos montantes envolvidos, mas sim o período de tempo para o qual foram originariamente contratados. Para esse efeito, lista-se no Quadro 8, dedicado em particular à Dívida a Terceiros de Médio e Longo Prazo (pela sua natureza) a contribuição de cada uma das entidades do grupo municipal para a dívida assumida desta natureza. Uma vez atendido este critério, o montante de dívida assim contratado é responsável por 73 % das dívidas a terceiros (em vez dos 81% registados no exercício de 2018).

Quadro 8

Descrição	DÍVIDAS A TERCEIROS DE MÉDIO E LONGO PRAZO DO GRUPO MUNICIPAL									Grupo Público Consolidado		
	Município da Maia	SMAS Maia	EMEM	Maambiente	Espaço Municipal	Fundação Conservatório de Música da Maia	TECMAIA (*)	FBIF Maia Imo	TOTAL	2019	2018	Variação
	Fornecedores c/c mfp	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17.090.948
Empréstimos Obtidos	23.029.005	10.254.646	0	0	1.976.342	81.641	0	4.207.729	39.549.364	39.549.364	38.867.826	1,75%
Fornecedor de imobilizado	106.797	290.754	0	0	0	0	0	0	397.551	397.551	581.788	-31,67%
Outros Credores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Estado e outros entes públicos	0	0	0	0	0	1.773	0	0	1.773	1.773	6.399	-72,28%
Total	23.135.801	10.545.400	0	0	1.976.342	83.415	0	4.207.729	39.948.688	39.948.688	56.546.960	-29,35%

Un-Euros

* Não obstante o Município da Maia ser apenas responsável por 5% deste Passivo, por força do Método de Consolidação Integral o valor aqui refletido corresponde a 100% do mesmo.

O Município, entidade consolidante, responde por uma porção próxima de 58% da dívida do grupo municipal contratada por um período superior a um ano (23.135.801 € dos 39.948.688 € totais do grupo).

Prosseguindo como segundo membro do grupo municipal com maior contribuição para a dívida de médio e longo prazo, apresentam-se seguidamente os SMAS (com 26,4% do total, perdendo representatividade comparativamente com o período homólogo).

Em terceiro lugar, e tal como no exercício precedente, apresenta-se o Fundo de Investimento Imobiliário Maia Imo, com uma dívida que apresenta 10,53% do total do grupo. As três entidades referidas justificam conjuntamente uma proporção próxima dos 95% da dívida total de médio e longo prazo do grupo.

Com menor materialidade, a Espaço Municipal e a Fundação Conservatório de Música da Maia respondem pela dívida restante, com uma contribuição conjunta que ascende a pouco mais de 5%.

Numa projeção assente em pressupostos de estabilidade conhecidos na data em que se elabora o presente relato (designadamente, no que se refere às amortizações exigíveis no curto prazo), insere-se a título complementar o Quadro 9 que, permanecendo neste critério de análise, quantifica a composição esperada da dívida de médio e longo prazo (independentemente da sua exigibilidade) ao fecho do exercício de 2020. Da previsão efetuada é possível estimar uma nova redução da dívida desta natureza, ao longo do exercício, que em valor absoluto se aproxima dos seis milhões de euros, traduzido numa diminuição de (-) 14,55%.

Quadro 9

PREVISÃO DA ESTRUTURA DA DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZO DO GRUPO MUNICIPAL			
Descrição	Capital em Dívida a 31/12/2019	Variações do período na Dívida	Capital em Dívida a 31/12/2020
Município			
Empréstimos de Médio e Longo Prazo			
Empréstimo Bancário de M.L.P. com o BPI - Tecmaia	4.088.889	-1.022.222	3.066.667
Empréstimo Bancário de M.L.P. com o BBVA	3.356.533	-351.479	3.005.054
Empréstimo Bancário de M.L.P. ao abrigo da linha de Crédito Bonificado - CGD	6.017.344	-907.149	5.110.194
Fornecedores de Imobilizado de Médio e Longo Prazo - Millennium BCP	0	0	0
Credores das Administrações Públicas FAM (a)	106.797	-106.797	0
Contrato Cessão Créditos - Antecipação de Rendas	9.566.239	-1.378.516	8.187.723
Credores por Investimentos Financeiros	0	0	0
	23.135.801	-3.766.163	19.369.639
Espaço Municipal			
Contrato Cessão Créditos - Antecipação de Rendas	1.961.251	-282.768	1.678.483
Loações Financ. - CGD - Contrato 1000095442	654	-654	0
Loações Financ. - CGD - Contrato 100112496	14.437	-8.336	6.101
	1.976.342	-291.758	1.684.584
SMAS			
Empréstimos Obtidos - Liquidação Dívida da EDP	10.254.646	-1.709.108	8.545.538
Fornecedores c/c - Médio e Longo Prazo - Electricidade de Portugal, S.A.	0	0	0
Fornecedores Imobilizado c/ cauções	290.754	0	290.754
	10.545.400	-1.709.108	8.836.293
Fundação Conservatório de Música da Maia			
Empréstimo Bancário de M.L.P. com Crédito Agrícola 5606823530	81.641	-42.500	39.141
Estado e outros entes públicos - segurança social (Acordo prestações)	1.773	-1.773	0
	83.415	-44.273	39.141
Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia Imo			
Empréstimo Bancário de M.L.P. com Caixa Geral de Depósitos	4.207.729	0	4.207.729
	4.207.729	0	4.207.729
Total	39.948.688	-5.811.302	34.137.386

Un.: Euros

(a) Com a entrada em vigor do Orçamento do Estado para 2018 (que altera, entre outros, o artigo 19.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto) foi modificada a subscrição do capital social do FAM, por redução dos montantes anuais a realizar pelo Estado e pelos municípios. Daqui resulta uma redução das prestações anuais a realizar pelo Município da Maia em 2018, 2019, 2020 e 2021, respetivamente, em 25%, 50%, 75% e 100%. Conclui-se, por isso, que a parcela da participação no FAM que se encontra por realizar passará, em 2018, de 1.708.743 € (valor registado no fecho de 2017) para 640.779 €

Acréscimos e Diferimentos Passivos

À semelhança do que foi feito do lado dos ativos, também nos passivos foram reconhecidos os custos e perdas imputáveis ao exercício, porventura titulados em distintos exercícios, verificando-se que esta rubrica de passivos não exigíveis ascende, em 2019, a 70.493.598 €, a maior parte, 64.937.397 €, com origem em Proveitos Diferidos conforme é verificável no quadro que se insere seguidamente.

Quadro 10

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS DO GRUPO CONSOLIDADO		
	2019	2018
	70.493.598	67.074.342
Acréscimos de Custos	5.556.200	5.144.307
Proveitos Diferidos	64.937.397	61.930.035

Un:Euros

Em linha com o sucedido nos exercícios anteriores, continuam a ser determinantes no espectro dos acréscimos e diferimentos passivos do grupo municipal os Proveitos Diferidos, destacando-se dentre estes, os subsídios ao investimento, particularmente os originários no Município (46.295.510 €) e nos SMAS (12.138.595 €). Estes valores traduzem os cofinanciamentos já aprovados para projetos elegíveis no âmbito dos Quadros Comunitários de Apoio ou de Protocolos e Contratos-Programa celebrados com essa finalidade, sendo depois transferidos para proveitos dos exercícios em que respetivamente venham a ser contabilizadas as amortizações dos ativos objeto de financiamento.

Também a componente de Acréscimos de Custos aumenta entre o início e fim do exercício, numa variação que alcança os (+) 411.893 €, isto é (+) 8,01% do que em 2018. Aqui estão contidas as especializações feitas relativamente às férias e subsídios de férias vencidos em 2020, cujas quantificações obedeceram às disposições legais vigentes, bem assim como o reflexo contabilístico do elevado escrutínio levado a cabo, no exercício, pela participada Espaço Municipal, designadamente no que respeita a encargos associados a intervenções de manutenção e conservação em ativos a cargo da empresa (nota anexa às contas individuais n.º 32).

FUNDOS PRÓPRIOS

Os Fundos Próprios do Grupo Municipal totalizam, no fim de 2019, 383.462.409 €, aumentando relativamente a 2018 (+) 15.686.849 €, crescem (+) 4,27% face ao valor registado no início do exercício.

Para esta variação contribui desde logo o resultado líquido apurado pelo grupo no exercício, positivo, de (+) 9.651.129 € que, mesmo deduzido da parte deste imputável aos Interesses Minoritários (diretamente indexados à performance da Tecmaia e à porção de capital não detida pelo Município) que no exercício perfaz (-) 2.034.086 €, acrescenta aos resultados capitalizados na história do grupo municipal (+) 7.617.043€.

O aumento contabilizado no Património do Município (com reflexo diretamente proporcional nas contas do grupo), conforme se relatou nas contas individuais, no exercício ascende a 11.345.031 € e deve-se em grande parte à incorporação de resultados transitados de exercícios anteriores.

Das variações ocorridas no seio dos Resultados Transitados de exercícios anteriores, dá-se particular destaque à componente introduzida pelos SMAS e pelo perdão da dívida inerente à operação de

substituição de dívida à EDP a que já nos referimos em momento anterior deste relatório, no montante aproximado de 5.300.000 €.

Permanecendo inalterados os pressupostos subjacentes ao processo de consolidação das contas do grupo municipal, os Fundos Próprios e o Resultado Líquido do período apresentados nas contas consolidadas reconciliam-se com os montantes apurados, a título individual, pelo Município considerados que sejam os ajustamentos contabilísticos efetuados com vista a:

- Integrar as contas dos SMAS nas contas consolidadas do Grupo Municipal (uma vez que os ativos líquidos de passivos não se encontram refletidos nas contas individuais do Município);
- Sanar os reflexos das diferentes políticas contabilísticas adotadas pelas diferentes participadas, e consideradas no Método de Equivalência Patrimonial, relativamente às que devem ser consideradas no processo contabilístico conducente à obtenção de contas consolidadas (enquadradas pelo POCAL), cujo detalhe é mais amplamente detalhado na nota 8.2.7 dos Anexos às Demonstrações Consolidadas Financeiras.

A rubrica de *Interesses Não Controlados* quantifica a parte do resultado do exercício de 2019 e dos ativos líquidos do Tecmaia (após tratamento de harmonização contabilística com vista à consolidação) atribuível aos 49% do capital próprio que não são detidos pelo Município da Maia, mantendo-se assim a comparabilidade com as contas prestadas em anos anteriores.

An aerial photograph of a city, likely Maia, featuring a prominent modern glass skyscraper on the right and a large, multi-story concrete building in the center. The city is densely packed with residential buildings and greenery. A large blue graphic, consisting of a stylized 'M' and 'A' shape, is overlaid on the left side of the image.

MA

A

M

A

maia

CÂMARA MUNICIPAL

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS

Quadro 11

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS			
	2019	2018	Varição
CUSTOS E PERDAS			
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	6.109.464	6.138.869	-0,48%
Fornecimento e Serviços Externos	28.241.450	26.267.746	7,51%
Custos com Pessoal	27.905.579	26.156.393	6,69%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	4.500.900	4.123.557	9,15%
Amortizações do Exercício	22.895.785	22.057.401	3,80%
Provisões do Exercício	657.117	846.886	-22,41%
Outros Custos e Perdas Operacionais	1.273.505	1.655.316	-23,07%
(A)	91.583.799	87.246.167	4,97%
Custos e Perdas Financeiras	889.975	1.365.652	-34,83%
(C)	92.473.775	88.611.820	4,36%
Custos e Perdas Extraordinárias	3.242.558	3.133.489	3,48%
(E)	95.716.333	91.745.309	4,33%
Imposto Estimado	37.654	34.687	8,55%
(G)	95.753.987	91.779.996	4,33%
Interesses não controlados	-157.131	-509.842	69,18%
Resultado líquido do exercício atribuível ao Município	9.651.129	12.953.546	-25,49%
	105.405.116	104.733.542	0,64%
PROVEITOS E GANHOS			
Vendas e Prestação de Serviços	36.604.136	35.330.251	3,61%
Impostos e Taxas	45.672.746	46.858.947	-2,53%
Trabalhos para a Própria Entidade	0	0	-
Proveitos Suplementares	111.403	117.930	-5,53%
Transferências e Subsídios Obtidos	16.709.849	15.235.354	9,68%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	45.761	50.439	-9,28%
(B)	99.143.895	97.592.921	1,59%
Proveitos e Ganhos Financeiros	211.097	290.925	-27,44%
(D)	99.354.992	97.883.846	1,50%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	5.892.993	6.339.854	-7,05%
(F)	105.247.985	104.223.700	0,98%
RESUMO			
Resultados Operacionais antes das amortizações e provisões	31.112.997	33.251.041	-6,43%
Resultados Operacionais após amortizações e provisões: (B-A)	7.560.095	10.346.754	-26,93%
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)	-678.878	-1.074.727	36,83%
Resultados Correntes: (D-C)	6.881.217	9.272.027	-25,79%
Resultados antes de imposto: (F-E)	9.531.653	12.478.391	-23,61%
Resultados Líquido do Exercício: (F-G)	9.493.999	12.443.704	-23,70%
Resultado Líquido do período atribuível:			
Município da Maia	9.651.129	12.953.546	-25,49%
Interesses não controlados	-157.131	-509.842	69,18%

Un.:Euros

O Grupo Municipal dá por findo o exercício, uma vez mais, com resultados líquidos positivos, (+) 9.493.999 €, sendo destes atribuíveis ao Município (+) 9.651.129 €. Fica a performance do exercício a dever-se, em grande parte, aos resultados operacionais após amortizações e provisões, também eles positivos em (+) 7.560.095 €, a que se junta ainda a atividade de natureza extraordinária que, em termos líquidos, contribui no exercício para o incremento do resultado em (+) 2.650.435 €. Os resultados

financeiros no período assinalam-se negativos, (-) 678.878 €, porém em valor absoluto acabam por ser totalmente absorvidos pelos anteriores.

Comparativamente com o período homólogo e com exceção dos resultados financeiros (que, pese embora permanecendo negativos, melhoram em valor absoluto (+) 395.849 €, todas as naturezas de resultados registam reduções que vão desde (-) 27%, no caso dos Resultados Operacionais após amortizações e provisões, até próximo de (-) 24%, no caso do Resultado Líquido do Exercício.

Novamente em 2019 e alinhado com o que já se verificou ter ocorrido na maior parte das componentes do Balanço, também ao nível de análise da atividade do exercício é verificável a relevância do Município para a performance global do grupo: quer o sinal do resultado obtido para cada natureza, quer o sentido e ordem de grandeza das variações ocorridas entre os valores apurados no final de 2018 e 2019 são similares e perfeitamente alinhados com o que se encontra vertido no relatório de gestão às contas individuais do Município.

Dando início a uma análise de maior pormenor aos resultados alcançados no exercício de 2019, começamos por dedicar o presente relatório aos movimentos ocorridos no seio do Resultado Operacional, aquele que traduz verdadeiramente a atividade autárquica por excelência: em 31 de dezembro, os proveitos operacionais deduzidos dos custos e perdas de idêntica natureza (amortizações e provisões do exercício incluídos), perfizeram (+) 7.560.095 €, (-) 2.786.659 € do que o resultado apurado no exercício de 2018.

A quebra entre os dois exercícios traduz-se, em termos relativos, numa redução de (-) 26,93 % obtida em consequência do aumento dos custos e perdas ter sido, em valor absoluto, substancialmente superior ao aumento observado simultaneamente nos proveitos da mesma natureza: os primeiros aumentam (+) 4.337.632 € face a 2018, enquanto os segundos apenas (+) 1.550.974 €. Globalmente, verifica-se que os resultados operacionais respondem por cerca de 80% dos resultados líquidos do grupo municipal.

Dedicando-nos primeiramente à análise detalhada dos custos e perdas operacionais, verifica-se que não sofrem alterações, ao nível da sua importância nos valores apurados finais, as três rubricas com maiores contributos: os Fornecimentos e Serviços Externos, as Despesas com Pessoal e as Amortizações do Exercício alcançam, em 2019, respetivamente 28.241.450 €, 27.905.579 € e 22.895.785 €, assumindo assim uma porção superior a 86% dos custos e perdas operacionais totais.

Relativamente à primeira dessas rubricas, os Fornecimentos e Serviços Externos, é conferível desde logo que o seu comportamento, no grupo, está totalmente alinhado com o que foi relatado nas contas individuais do Município: no grupo, os gastos aqui considerados aumentam (+) 1.973.704 € face a 2018, totalizando, em 2019, 28.241.450 €, verificando-se que no cômputo do coletivo que compõe o grupo municipal o aumento observado entre exercícios se torna ainda mais expressivo do que o que se verificou na esfera da atividade individual do Município, com os contributos da Maiambiente, Espaço Municipal e dos SMAS conjuntamente a exceder a variação ocorrida nesta isoladamente.

Ao nível da evolução dos Custos com Pessoal, é incontornável o impacto decorrente das atualizações salariais que, por força de lei, têm vindo a ser implementadas (atualização da retribuição mínima garantida, reposições salariais e alterações de posicionamento remuneratório decorrentes da aplicação do processo de avaliação do desempenho do biénio 2017/ 2018), a que se associam encargos que lhes estão diretamente indexados (subsídios de férias e natal, encargos sociais e seguros de acidentes de

trabalho e outros). Desse facto foi já dada nota explicativa, amplamente detalhada, no relatório de gestão às contas individuais do Município; a sua reavaliação agora, no contexto de grupo municipal, amplifica necessariamente este efeito, totalizando os custos com pessoal do exercício os 27.905.579 €, (+) 1.749.186 € do que em 2018, isto é, (+) 6,69%, traduzindo um crescimento 1,4 p.p. acima do que o observado na esfera individual da consolidante.

Em linha também com o exercício antecedente e persistindo como terceira rubrica de custos com maior ponderação, apresentam-se com carácter relativamente estável as Amortizações do Exercício, que em 2019 totalizam 22.895.785 €, registando um aumento de (+) 3,8%.

As demais rubricas de custos e perdas operacionais (a saber Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais, Provisões do Exercício e Outros Custos e Perdas Operacionais) contribuem conjuntamente para uma proporção inferior a 14% dos custos totais apurados desta natureza, razão porque serão merecedoras de menor dedicação neste relatório.

No conjunto destas quatro rubricas, as Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais são a única que regista um aumento em 2019, totalizando nesse exercício 4.500.900 €, (+) 377.343 € do que no exercício anterior. Restringindo-nos à ação da entidade-mãe, esta rubrica ascendeu no mesmo ano a 5.867.569 € (incluindo as transferências com destino intra-grupo, entretanto anuladas no decurso do processo contabilístico de consolidação de contas municipais), donde é possível aferir que também com destino para fora do grupo municipal as transferências desta natureza aumentaram.

Prosseguindo pela ordem em que se apresentam na Demonstração Consolidada de Resultados, o Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas permanece substancialmente inalterado, diminuindo comparativamente com o período homólogo (-) 0,48%.

No que respeita às Provisões do Exercício, verifica-se que a passagem de um critério de apreciação individual para uma lógica de grupo conduz a que seja esbatida parte da redução observada a título individual pelo Município: as provisões do exercício que, no grupo, totalizam em 2019 (+) 657.117 €, reduzem (-) 189.769 € relativamente a 2018, quando individualmente essa variação alcançava (-) 329.237€.

Esta matéria é sempre objeto de ajustamentos no âmbito do processo de consolidação de contas do grupo municipal, decorrentes da harmonização de critérios, sendo as Provisões constituídas pelas participadas objeto de recálculo e correção, com vista ao apuramento do montante que seria registado nos termos e de acordo com os mesmos critérios em que o Município o faria (os que se encontram plasmados no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais).

Por último, no conjunto dos custos e perdas operacionais, encontram-se ainda os Outros Custos e Perdas e Operacionais que ascendem a 1.273.505 €, diminuindo (-) 381.811 € entre os dois exercícios em apreço.

Orientando o presente relatório de gestão, no âmbito da análise à atividade operacional do grupo municipal, agora para os proveitos e ganhos dessa natureza, verifica-se sem surpresas que a estrutura de contribuição das diversas rubricas para os montantes globalmente apurados não regista alterações substanciais, permanecendo as rubricas de Impostos e Taxas, Vendas e Prestação de Serviços e Transferências e Subsídios Obtidos responsáveis pela quase integralidade dos proveitos arrecadados.

Com a maior contribuição afiguram-se os Impostos e Taxas (com 45.672.746 €), logo perseguidos pelas rubricas que traduzem o volume de negócios do grupo municipal, as Vendas e Prestação de Serviços, com 36.604.136 €, a que se juntam ainda as Transferências e Subsídios Obtidos, com 16.709.849 €.

A maior contribuinte para a receita municipal, novamente a rubrica de Impostos e Taxas, ascende no exercício a 45.672.746 €, (-) 2,53% do que em 2018. Atenta a ponderação da contribuição da entidade consolidante para os valores apurados e a idêntica evolução, demonstrada e detalhadamente explicada no relatório às contas individuais do Município, reiteram-se aqui em traços gerais os argumentos então explanados, designadamente quanto à importância dos Impostos Diretos neste apuramento, a que se junta uma anormal materialidade dos reembolsos e restituições associadas ao Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis.

As Vendas e Prestações de Serviços do Grupo ascendem, no exercício, a 36.604.136 €, (+) 1.273.884 € do que os apurados em 2018, novamente, alinham-se pelo que foi observado como trajetória individual do Município neste exercício, representando cerca de 37% dos proveitos operacionais totais do grupo.

Em terceiro lugar, as Transferências e Subsídios Obtidos totalizam 16.709.849 €, permanecendo com uma contribuição relevante no cômputo das receitas operacionais (próxima dos 17%) registam, no exercício, um incremento face ao apurado em 2018, no montante de (+) 1.474.495 €.

As demais rubricas de proveitos operacionais, conforme se referiu anteriormente, têm uma contribuição perfeitamente residual razão porque se entende dispensáveis considerando detalhados à sua evolução o exercício.

Em suma, verificando-se que custos e proveitos de natureza operacional conhecem uma trajetória de crescimento entre os exercícios de 2018 e 2019, quantificam-se os aumentos registados nos primeiros (4.337.632 €) em montante superior aos dos segundos (1.550.974 €). Assim, partindo de um resultado operacional após amortizações e provisões em 2018 positivo, de 10.346.754 €, e conhecidas as evoluções ocorridas nas rubricas de custos mais determinantes (fornecimentos e serviços externos, custos com pessoal e amortizações do exercício, destacadamente), combinadas com as que se verificaram diametralmente nos proveitos (com nota particular aos impostos e taxas), não surpreende que tenha reduzido o resultado operacional obtido em 2019 comparativamente com o seu homólogo.

Permanece este resultado seguramente positivo, com os proveitos a exceder os custos em (+) 7.560.095 € assim assegurando cerca de 80% dos resultados líquidos.

Os resultados financeiros que, no exercício em apreço, se cifram negativos, (-) 678.878 €, são assim totalmente absorvidos pelo ganho de natureza operacional obtido em termos líquidos, além de registarem uma melhoria significativa relativamente ao período homólogo, registando um crescendo de quase (+) 37%.

Em detalhe, é possível conferir que ao nível da atividade municipal de natureza financeira reduzem, em 2019, quer os proveitos, quer os custos, os segundos com muito maior expressão do que os primeiros: os proveitos totalizam 211.097 € (registando variações de reduzida materialidade e relativamente dispersas pelas várias rubricas que os compõem), enquanto os custos do exercício ascendem a 889.975 €, (-) 475.677 € do que 2018, traduzindo diminuições nos encargos suportados sobretudo com juros e outros encargos e perdas financeiras (estas últimas advindas sobretudo da participada Espaço Municipal).

Ambos os efeitos conjugados, conclui-se que o resultado corrente diminui face ao obtido em 2018, permanecendo em 2019 positivo em (+) 6.881.217 €.

Os Resultados Extraordinários alinham-se com os Operacionais e, contrariando o que sucede ao nível da atividade financeira municipal, contribuem positivamente para uma melhoria do resultado líquido, somando no exercício (+) 2.650.435 € - ainda assim, em valor absoluto alcançam montante inferior ao apurado em 2018 diminuindo (-) 17,34% relativamente a este.

A atividade extraordinária é, como o próprio nome indica, determinada residualmente revestindo-se, os proveitos e custos desta natureza, sempre de um carácter atípico e extemporâneo. No exercício, mais uma vez se reitera a importância do Município nos valores observados, remetendo-se explicações mais detalhadas para o respetivo relatório de gestão individual.

À semelhança do alinhamento dos relatórios de gestão às contas consolidadas em exercícios anteriores, inserem-se de seguida as Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados notas específicas aos Resultados Financeiros e Extraordinários - Nota 8.2.8, respetivamente alíneas o) e p).

An aerial photograph of a city, likely Maia, Portugal. The image shows a mix of residential buildings with red-tiled roofs and modern commercial buildings, including a prominent cylindrical glass skyscraper. A large blue graphic overlay is positioned on the left side, featuring the letters 'C' and 'M' in a stylized, bold font. The 'C' is at the top, and the 'M' is below it, with a blue bar extending from its base. The background shows a street with tram tracks, a parking lot, and various urban structures.

C

M

C

M

A blue graphic element located at the bottom left of the page. It consists of several overlapping, rounded shapes that resemble a stylized flower or a leaf. The shapes are arranged in a way that they appear to be part of a larger, abstract design. The background of this section is a solid blue color.

maia
CÂMARA MUNICIPAL

INDICADORES DE GESTÃO DA ATIVIDADE CONSOLIDADA

Quadro 12

INDICADORES FINANCEIROS

INDICADORES			2019		2018		Variação (2019/2018)	OBSERVAÇÕES
1	SUSTENTABILIDADE A MÉDIO E LONGO PRAZO	Solvabilidade I	Fundo Patrimonial	383 462 409	302,89%	367 775 560	263,75%	Os indicadores de solvabilidade medem a capacidade financeira global de a entidade poder solver melhor ou pior a totalidade dos seus compromissos, isto é, evidencia se os capitais próprios são ou não suficientes para solver a dívida (de curto, médio ou longo prazos). Põe, assim, em destaque o grau de independência da entidade em relação aos seus credores.
			Passivo	126 599 212		139 439 074		
		Solvabilidade II	Activo Líquido	510 061 620	402,89%	507 214 634	363,75%	
Passivo	126 599 212		139 439 074					
3	SUSTENTABILIDADE A MÉDIO E LONGO PRAZO	Autonomia Financeira	Fundo Patrimonial	383 462 409	75,18%	367 775 560	72,51%	Este indicador evidencia a parte do activo coberto pelo fundo patrimonial, ou seja, compara o capital próprio com a aplicação de fundos. Quando o maior o valor do rácio, tanto menor será a dependência da entidade face a financiamentos externos, o que lhe dará maior autonomia, ou seja, maior solvabilidade. Um valor baixo indica grande dependência em relação aos credores. Deve ser superior a 33%.
			Activo Líquido	510 061 620		507 214 634		
4	EQUILÍBRIO DE CURTO PRAZO	Liquidez Geral	Activo Circulante	47 058 113	226,72%	41 663 306	184,64%	O presente indicador mede o grau em que os débitos de curto prazo estão cobertos pelo activo circulante, ou seja, mede a capacidade da entidade para fazer face aos débitos ou compromissos a curto prazo utilizando os montantes de disponibilidades, clientes, contribuintes e utentes e existências (<u>Nota</u> não inclui, em ambos os casos, os montantes relativos a acréscimos e diferimentos). Deve ser superior a 100% - situação em que se verifica um equilíbrio financeiro mínimo. Se for inferior a 100% mostra a impossibilidade da entidade de cumprir os pagamentos referentes a débitos a liquidar no curto prazo (um ano). Quanto maior for o resultado do indicador, maior a certeza de que os débitos a curto prazo podem ser pagos nos prazos adequados.
			Passivo Circulante	20 756 163		22 564 495		
5	EQUILÍBRIO DE CURTO PRAZO	Liquidez Imediata	Disponibilidades	38 167 938	183,89%	32 911 094	145,85%	É idêntico ao anterior, mas considerando apenas o valor das disponibilidades. Deve ser > 90%
			Passivo Circulante	20 756 163		22 564 495		
6	IMOBILIZAÇÕES	Indicador das imobilizações I	Capitais Permanentes	417 599 794	91,48%	415 100 458	90,26%	A aquisição de imobilizado deve processar-se, em regra, através de capitais que não sejam exigíveis a curto prazo, isto é, através de capitais permanentes (fundo patrimonial + financiamentos de MLP). Avalia a cobertura do imobilizado por capitais permanentes, sendo complementar ao indicador de liquidez geral. Se tem um valor inferior à unidade, poderá significar que parte do imobilizado está a ser financiado por capitais exigíveis a curto prazo.
			Imobilizado Líquido	456 490 578		459 911 987		
7	IMOBILIZAÇÕES	Percentagem de imobilizado líquido total	Imobilizado Líquido	456 490 578	89,50%	459 911 987	90,67%	Permite aferir da importância relativa do imobilizado no conjunto do activo líquido da autarquia. Quanto maior a % maior a rigidez e a falta de liquidez associada à estrutura do activo da entidade.
			Activo Líquido	510 061 620		507 214 634		

INDICADORES FINANCEIROS

INDICADORES		2019		2018		Varição (2019/2018)	OBSERVAÇÕES	
8	Endividamento	Passivo	126 599 212	24,82%	139 439 074	27,49%	Mede o peso dos capitais alheios no financiamento das actividades da autarquia.	
		Activo Líquido	510 061 620		507 214 634			
	9	Endividamento de MLP	Dívidas de MLP	34 137 386	6,69%	47 324 898	9,33%	Mede o grau de dependência do activo líquido total relativamente ao capital alheio de MLP utilizado pela entidade.
			Activo Líquido	510 061 620		507 214 634		
	10	Endividamento - Empréstimos de MLP	Empréstimos de MLP	23 980 425	4,70%	18 944 795	3,74%	Mede o grau de dependência do activo líquido total relativamente aos empréstimos de MLP contraídos pela entidade.
			Activo Líquido	510 061 620		507 214 634		
	11	Endividamento de CP	Dívidas de Curto Prazo	20 756 163	4,07%	22 564 495	4,45%	Mede o grau de dependência do activo líquido total relativamente ao capital alheio de curto prazo utilizado pela entidade. As dívidas de curto prazo correspondem ao passivo circulante anteriormente referido, não incluindo, por isso, os acréscimos e diferimentos.
Activo Líquido			510 061 620		507 214 634			
12	Endividamento - Empréstimos de CP	Empréstimos de Curto Prazo	0	0,00%	267.728	0,05%	Mede o grau de dependência do activo líquido total relativamente aos empréstimos de curto prazo contraídos pela entidade.	
		Activo Líquido	510 061 620		507 214 634			
13	Estrutura de Endividamento I	Dívidas de MLP	34 137 386	26,96%	47 324 898	33,94%	Exprime a estrutura de endividamento, tendo em conta o passivo de MLP. Quanto maior for o rácio de médio e longo prazo menor será o peso das dívidas de curto prazo, incluindo os acréscimos e diferimentos, na dívida total, implicando, nesse caso, menores pressões sobre a tesouraria.	
		Passivo	126 599 212		139 439 074			
14	Estrutura de Endividamento II	Dívidas de Curto Prazo	20 756 163	16,40%	22 564 495	16,18%	Exprime a estrutura de endividamento, tendo em conta apenas o passivo circulante, excluindo, por isso, os acréscimos e diferimentos. Complementa o indicador anterior.	
		Passivo	126 599 212		139 439 074			

INDICADORES FINANCEIROS

INDICADORES		2019		2018		Varição (2019/2018)	OBSERVAÇÕES	
15	Peso das despesas com pessoal	Custos com Pessoal	27 905 579	29,15%	26 156 393	28,51%	Exprime o peso das despesas com pessoal no total dos custos da estrutura.	
		Total de Custos	95 716 333		91 745 309			
	Peso das Transferências e Subsídios	Transferências e Subsídios	4 500 900	4,70%	4 123 557	4,49%		
		Total de Custos	95 716 333		91 745 309			
16	Peso dos Fornecimentos e Serviços Externos	FSE	28 241 450	29,51%	26 267 746	28,63%	Exprime o peso dos fornecimentos e serviços externos no total dos custos da estrutura.	
		Total de Custos	95 716 333		91 745 309			
17	Peso dos custos Financeiros	Custos Financeiros	889 975	0,93%	1 365 652	1,49%		Exprime o peso dos custos financeiros no total dos custos da estrutura.
		Total de Custos	95 716 333		91 745 309			
18	ESTRUTURA DE CUSTOS							

9

1

2

3

4

maia

CÂMARA MUNICIPAL

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS FINANCEIRAS

An aerial photograph of a city, likely Maia, Portugal. The image shows a mix of residential buildings with red-tiled roofs and modern commercial structures. A prominent feature is a tall, cylindrical glass skyscraper on the right side. In the center, there is a large, multi-story building with a flat roof and many windows. A large blue graphic, consisting of a stylized 'M' and 'A' shape, is overlaid on the left side of the image. The bottom of the image has a red banner with white text.

MA

A

M

A

A stylized blue graphic of a hand holding a flower, positioned at the bottom left of the image, partially overlapping the red banner.

MA

maia
CÂMARA MUNICIPAL

NOTAS AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO
CONSOLIDADA DE RESULTADOS

8.2 – NOTAS AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS

8.2.1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas:

a) Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Quadro 13

ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO								
Denominação	N.P.C. N.I.F.	Sede Social	Actividade Principal	Motivo da Inclusão		N.º Médio de Trabalhadores		
				Detenção da Totalidade do Capital		2019	2018	Categories
				Directa	Indirecta	N.º	N.º	Categories
Município	505 387 131	Praça Dr. José Vieira de Carvalho 4474-006 Maia	Administração Local	100%	-	961	971	
Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M.	504 830 783	Praça Dr. José Vieira de Carvalho Torre Municipal, 14.º Piso 4474-006 Maia	Gestão e planeamento do estacionamento automóvel público municipal	100%	-	21	21	
MAI AMBIENTE, E.M.	505 060 868	Rua 5 de Outubro, n.º 359 Milheirós 4475-302 Maia	Remoção dos resíduos sólidos urbanos	100%	-	142	126	
ESPAÇO MUNICIPAL - Renovação Urbana e Gestão do Património, E.M., S.A.	505 462 583	Rua Dr. Carlos Felgueiras, n.º 181 4470-157 Maia	Promoção Imobiliária / Gestão de Rendas	100%	-	31	31	
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA MAIA	680 015 124	Rua Dr. Carlos Felgueiras 4471-909 Maia	Distribuição de Água, recolha e tratamento de águas residuais	100%	-	156	162	Vide Anexo V
Fundação do Conservatório de Música da Maia	509 158 218	Fórum da Maia Núcleo Central do Concelho Rua Engenheiro Duarte Pacheco 4474-006 Maia	Gestão de espaços municipais e atividades de natureza cultural e/ ou pedagógica (destaque para o Conservatório de Música da Maia)	100%	-	14	13	
TECMAIA - Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A., E.M. - EMLIQUIDAÇÃO	504 569 244	Rua Eng.º Frederico Ulrich, n.º 2650 4470-605 Moreira da Maia	Gestão do Parque de Ciência e Tecnologia da Maia	51,00%	-	0	0	
MUNICÍPIA - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A.	504 475 606	Av. Prof. Dr. Cavaco Silva Edifício Ciência II, n.º 11 - 3.º B - Taguspark 2740-120 Porto Salvo	Produção de cartografia, topografia e ortofotomapas; concepção e gestão de sistemas de informação geográfica e projectos de internet e intranet; trabalho aéreo, consultoria e formação; comércio de dados.	4,64%	-	39	33	
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado MAIA IMO	720 010 527	Av. João XXI, 63 - 2.º 1000-300 Lisboa	Gestão de uma carteira de valores e ativos (predominantemente imobiliários e sítos no Município da Maia) com vista à sua valorização	100,00%	-	-	-	

b) Relativamente às entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

Quadro 14

ENTIDADES EXCLUÍDAS DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO (SOCIETÁRIAS)					
Denominação	N.P.C. N.I.F.	Sede Social	Actividade Principal	Participação Detida	Motivos da Exclusão
Águas do Norte, S.A.	513 606 084	Praça 26 de Maio, 82 4810-539 Guimarães	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	1,243%	Não integra o SEL
NET - Novas Empresas e Tecnologias, S.A.	501919 872	Rua de Salazares, n.º 842 4149-002 Porto	Promover e apoiar a criação e desenvolvimento de pequenas e médias empresas que explorem negócios novos ou utilizem tecnologias inovadoras.	0,22%	Não detida a 100% (sem controlo)
Metro do Porto, S.A.	503 278 602	Avenida Fernão Magalhães, n.º 1862 - 7.º 4350-158 Porto	Exploração de um sistema de metro ligeiro na AMP	0,00007%	Não integra o SEL nem é detida a 100%
Cooperzoo - Cooperativa Zoológica da Maia, CRL	510 708 153	Rua da Estação s/n 4470-164 Maia	Conservação e educação ambiental, promoção da investigação e preservação de recursos da fauna e flora	13,33%	Não detida a 100% (sem controlo)
Águas do Douro e Paiva	514 310 774	Rua de Vilar n.º 235, 4050-626 Porto	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	2,71%	Não integra o SEL

Quadro 15

ENTIDADES EXCLUÍDAS DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO (NÃO SOCIETÁRIAS)					
Denominação	N.P.C. N.I.F.	Sede Social	Actividade Principal	Participação Detida	Motivo da Exclusão
Associação Nacional de Municípios	501627 413	Av. Mamoco e Sousa, n.º 52 3004-511 Coimbra	Defesa, promoção e dignificação do Poder Local	0,393%	Não integra o SEL
Área Metropolitana do Porto	502 823 305	Av. dos Aliados, n.º 236 - 1.º 4000-065 Porto	Persecução de interesses municipais e intermunicipais	5,58%	Não integra o SEL
LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto	501394 192	Rua da Morena, n.º 805 4435-996 Baguim do Monte	Gestão e Tratamento de Resíduos	10,55%	Não integra o SEL
Associação do Parque de Ciências e Tecnologia do Porto	502 772 271	Rua Eng.º Frederico Ulrich, n.º 2650 4470-605 Moreira da Maia	Gestão de um parque de ciência e tecnologia - promoção da investigação científica e do desenvolvimento tecnológico	2,947%	Não detida a 100% (sem controlo)
Fundação da Juventude	502 263 342	Rua das Flores, n.º 69 4050-265 Porto	Promoção da integração profissional de jovens	1,42%	Não integra o SEL
Fundação do Desporto	503 596 744	Rua Pascoal de Melo, n.º 1-5 1170 Lisboa	Promoção do desporto, em especial o de alta competição	4,093%	Não integra o SEL
Fundação de Serralves	502 266 643	Rua de Serralves, n.º 977/ 999	Promoção de actividades culturais no domínio de todas as artes.	0,3783%	Não integra o SEL
AdePORTO- Agencia de Energia do Porto	507 886 550	Rua Infante D. Henrique, n.º 42 4050-297 Porto	Promoção da utilização racional da energia - planeamento e gestão da procura de energia, gestão ambiental articulada, promoção de boas práticas	7,43%	Não integra o SEL
Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	503 990 698	Av. Inferior Ponte D. Luís, n.º 55 4050-074 Porto	Promoção e desenvolvimento de actividades de cariz social, cultural e desportivo favorecedoras da coesão do sistema urbano da euro-região norte de Portugal - Galiza	6,07%	Não integra o SEL
Turismo do Porto e Norte Portugal, E.R.	508 905 435	Castelo de Santiago da Barra 4900-360 Viana do Castelo	Valorização turística da área territorial da NUT II-Norte, visando o aproveitamento sustentado dos recursos turísticos	1,16%	Não integra o SEL
CD - ARICD Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento (1)	510 619 533	Rua Guilherme Gomes Fernandes - Paços do Concelho Odiveelas 2675-372 Odiveelas	O objeto da Associação é a cooperação Intermunicipal para o Desenvolvimento	-	Não integra o SEL
Litoral Rural - Associação de Desenvolvimento Regional	513 409 130	Edifício do Centro de Negócios da Exponor Av. Dr. António Macedo Leça da Palmeira	Promoção do desenvolvimento local e regional e a dinamização do meio rural de forma integrada.	16,67%	Não integra o SEL

(1) Entidade sem início de atividade

8.2.2. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:

- a) Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação;**

Considerando o perímetro de consolidação definido pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, as Demonstrações Financeiras (DF's) apresentam uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação, de acordo com os Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites.

- b) Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço e na demonstração dos resultados consolidados;**

Não aplicável.

- c) Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa.**

Conforme foi referido em capítulo inicial deste relatório, não ocorreram no exercício alterações na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

8.2.3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação:

- a) Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra contabilísticos efetuados para efeito de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas;**

Extra contabilisticamente foram efetuados aumentos e diminuições nas rubricas de DF's, tendo em vista:

- i) A eliminação das Participações Financeiras e sua substituição pelos Ativos e Passivos das entidades participadas;
- ii) A eliminação de transações recíprocas entre entidades incluídas no perímetro de consolidação;
- iii) E eliminação dos saldos entre estas mesmas entidades.

- b) Discriminação da rubrica «diferenças de consolidação», com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior;**

Não aplicável.

- c) Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de**

consolidação;

Não aplicável.

- d) **Situação em que foi utilizada a faculdade prevista no ponto iv) da alínea a) do item 4.5.4.1. instruções de preenchimento do SATAPOCAL, da não eliminação de operações recíprocas, pelo facto de tais operações acarretarem custos desproporcionados, face aos benefícios da informação;**

Todas as operações recíprocas entre entidades pertencentes ao perímetro de consolidação foram eliminadas, não se aplicando o motivo de desproporcionalidade dos custos para justificar eventuais não eliminações.

- e) **Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado;**

Não aplicável.

- f) **Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;**

Não aplicável.

- g) **Indicação dos montantes dos ajustamentos excepcionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram;**

Não se registaram quaisquer ajustamentos excepcionais para fins exclusivamente fiscais.

- h) **Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial;**

Não aplicável.

8.2.4. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo:

- a) **Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo (art.º 46, n.º 1, da LFL), desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:**

Quadro 16

DÍVIDAS A TERCEIROS DE MÉDIO E LONGO PRAZO DO GRUPO MUNICIPAL													
Descrição	Município da Maia	SMAS Maia	EMEM	Maiambiente	Espaço Municipal	Fundação Conservatório de Música da Maia	TECMAIA - Parque de Ciência e Tecnologia da Maia	FEIF Maia Golfe	FEIF Maia Imo	FIJF Praça Maior	Grupo Público Consolidado		
											2019	2018	Variação
Fornecedores c/c mpj	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17.090.948	-100,00%
Empréstimos Obtidos	23.029.005	10.254.646	0	0	1.976.342	81.641	0	0	4.207.729	0	39.549.364	38.867.826	1,75%
Fornecedor de Imobilizado c/c	106.797	290.754	0	0	0	0	0	0	0	0	397.551	581.788	-31,67%
Outros Credores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Estado e outros entes públicos	0	0	0	0	0	1.773	0	0	0	0	1.773	6.399	-
Total	23.135.801	10.545.400	0	0	1.976.342	83.415	0	0	4.207.729	0	39.948.688	56.546.960	-29,35%

Un/Euros

NOTA: Inclui as amortizações dos empréstimos de médio e longo prazo exigíveis a curto prazo

- a) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam nos quatro anos seguintes à data do balanço, desagregado por entidade e por natureza.

Quadro 17

Dívidas a terceiros de médio e longo prazo do Grupo Municipal										Exigibilidade dos Passivos			
Código/designação das contas	Menos de 1 ano			[1 a 4 anos]			Mais de 4 anos			TOTAL 2019			
	2019	2018	Variação %	2019	2018	Variação %	2019	2018	Variação %				
Município													
Empréstimo Bancário de M.L.P. com o Estado - PREDE	0	501.821	-100,00%	0	0	-	0	0	-	0			
Empréstimo Bancário de M.L.P. com o BPI - Tecmaia	1.022.222	1.022.222	0,00%	3.066.667	4.088.889	-25,00%	0	0	-	4.088.889			
Empréstimo Bancário de M.L.P. com o BBVA	351.479	342.599	2,59%	1.504.544	1.464.044	2,77%	1.500.511	1.892.489	-20,71%	3.356.533			
Empréstimo Bancário de M.L.P. ao abrigo da linha de Crédito Bonificado - CGD	907.149	911.532	-0,48%	3.607.999	3.644.415	-1,00%	1.502.196	2.367.182	-36,54%	6.017.344			
Credores das Administrações Públicas-Fundo de Apoio Municipal (FAM)	106.797	213.593	-50,00%	0	106.797	-100,00%	0	0	-	106.797			
Contrato Cessão Créditos - Antecipação de Rendas	1.378.516	1.291.232	6,76%	5.222.772	5.380.204	-2,93%	2.964.951	4.186.034	-29,17%	9.566.239			
Credores por Investimentos Financeiros	0	0	-	0	0	-	0	0	-	0			
Assunção da Posição Contratual do Empréstimo bancário com a CGD no montante de 7.976.880,48, no âmbito do processo de dissolução do FEIF Maia Golfe	0	3.988.440	-100,00%	0	0	-	0	0	-	0			
	3.766.163	8.271.441	-54,47%	13.401.982	14.684.349	-8,73%	5.967.657	8.445.705	-29,34%	23.135.801			
Espaço Municipal													
Contrato Cessão Créditos - Antecipação de Rendas	282.768	264.868	6,76%	1.070.668	1.102.942	-2,93%	607.815	858.137	-29,17%	1.961.251			
Locações Financ. - CGD - Contrato 1000095442	654	5.408	-87,91%	0	654	-100,00%	0	0	-	654			
Locações Financ. - CGD - Contrato 100112496	8.336	6.531	27,64%	6.101	13.270	-54,03%	0	0	-	14.437			
	291.758	276.808	5,40%	1.076.769	1.116.866	-3,59%	607.815	858.137	-29,17%	1.976.342			
SMAS													
Empréstimos Obtidos - Liquidação Dívida da EDP	1.709.108	0	-	6.836.431	0	-	1.709.108	0	-	10.254.646			
Fornecedores c/c - Médio e Longo Prazo - Electricidade de Portugal, S.A.	0	608.239	-100,00%	0	2.695.852	-100,00%	0	13.786.857	-100,00%	0			
Fornecedores Imobilizado c/ caução	0	0	-	290.754	261.399	11,23%	0	0	-	290.754			
	1.709.108	608.239	180,99%	7.127.185	2.957.250	141,01%	1.709.108	13.786.857	-87,60%	10.545.400			
Fundação Conservatório de Música da Maia													
Empréstimo Bancário de M.L.P. com Crédito Agrícola 56057827440	0	9.501	-100,00%	0	4.931	-100,00%	0	0	-	0			
Empréstimo Bancário de M.L.P. com Crédito Agrícola 56059282118	0	21.557	-100,00%	0	11.191	-100,00%	0	0	-	0			
Empréstimo Bancário de M.L.P. com Crédito Agrícola 51009536617	0	30.000	-100,00%	0	0	-	0	0	-	0			
Empréstimo Bancário de M.L.P. com Crédito Agrícola 5606823530	42.500	0	-	39.141	0	-	0	0	-	81.641			
Estado e outros entes públicos - segurança social (Acordo prestações)	1.773	4.517	-60,74%	0	1.882	-100,00%	0	0	-	1.773			
	44.273	65.575	-32,48%	39.141	18.005	117,39%	0	0	-	83.415			
Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia Imo													
Empréstimo Bancário de M.L.P. com Caixa Geral de Depósitos	0	0	-	4.207.729	5.457.729	-22,90%	0	0	-	4.207.729			
	0	0	-	4.207.729	5.457.729	-22,90%	0	0	-	4.207.729			
Total	5.811.302	9.222.062	-36,98%	25.852.806	24.234.199	6,68%	8.284.579	23.090.700	-64,12%	39.948.688			

Un/Euros

a) A desagregar de acordo com as rubricas do balanço consolidado relativas às dívidas a terceiros - médio e longo prazo

* Não obstante o Município da Maia ser apenas responsável por 5% deste passivo, por força da aplicação do Método de Consolidação Integral o valor aqui refletido corresponde a 100% do mesmo.

8.2.5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros:

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros da totalidade das transações (art.º 75.º, n.º 7, alínea d) do RFALEI), desagregada por tipo.

O mapa dos saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público individual de cada uma das entidades abrangidas pelo perímetro de consolidação consta de anexo próprio de modo a evidenciar a informação legalmente exigível (vide Anexo IV) inserindo-se de seguida apenas um mapa resumo em idênticos termos.

Quadro 18

RESUMO DOS SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS DO GRUPO PÚBLICO										
ANO 2019										
Tipo de fluxos	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências - TRSU facturadas e Pagas, por transferir	225.760	7.101.683	0	7.098.197	229.247	225.760	7.101.683	0	7.098.197	229.247
Transferências - TRSU facturadas aos municípios, por Pagar	1.613.419	7.220.524	3.506	7.101.683	1.728.753	1.613.419	7.220.524	3.506	7.101.683	1.728.753
Transferências	1.015	19.899	0	19.799	1.115	1.015	19.899	0	19.799	1.115
Subsídios	0	4.014.038	0	4.014.038	0	0	4.014.038	0	4.014.038	0
Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Relações comerciais	114.925	1.311.044	0	1.382.105	43.864	114.925	1.311.044	0	1.382.105	43.864
Participações do capital em numerário	3.123.669	0	0	0	3.123.669	3.123.669	0	0	0	3.123.669
Participações do capital em espécie	14.133.152	0	0	0	14.133.152	14.133.152	0	0	0	14.133.152
Outros a)	1.413.973	3.565.634	0	2.445.634	2.533.973	1.413.973	3.565.634	0	2.445.634	2.533.973
Total	20.625.913	23.232.822	3.506	22.061.455	21.793.774	20.625.913	23.232.822	3.506	22.061.455	21.793.774

Un: Euros

Quadro 19

RESUMO DOS SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS DO GRUPO PÚBLICO								
ANO 2019								
Tipo de fluxos	Obrigações/Pagamentos				Saldo final			
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	2019	2018	Variação	
Transferências - TRSU facturadas e Pagas, por transferir	225.760	7.101.683	0	7.098.197	229.247	225.760	1,54%	
Transferências - TRSU facturadas aos municípios, por Pagar	1.613.419	7.220.524	3.506	7.101.683	1.728.753	1.613.419	7,15%	
Transferências	1.015	19.899	0	19.799	1.115	1.015	9,85%	
Subsídios	0	4.014.038	0	4.014.038	0	0	-	
Empréstimos	0	0	0	0	0	0	-	
Relações comerciais	114.925	1.311.044	0	1.382.105	43.864	114.925	-61,83%	
Participações do capital em numerário	3.123.669	0	0	0	3.123.669	3.123.669	0,00%	
Participações do capital em espécie	14.133.152	0	0	0	14.133.152	14.133.152	0,00%	
Outros a)	1.413.973	3.565.634	0	2.445.634	2.533.973	1.413.973	79,21%	
Total	20.625.913	23.232.822	3.506	22.061.455	21.793.774	20.625.913	5,66%	

Un: Euros

Quadro 20

RESUMO DOS SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS DO GRUPO PÚBLICO							
ANO 2019							
Tipo de fluxos	Direitos/Recebimentos				Saldo final		
	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	2019	2018	Variação
Transferências - TRSU facturadas e Pagas, por transferir	225.760	7.101.683	0	7.098.197	229.247	225.760	1,54%
Transferências - TRSU facturadas aos municípios, por Pagar	1.613.419	7.220.524	3.506	7.101.683	1.728.753	1.613.419	7,15%
Transferências	1.015	19.899	0	19.799	1.115	1.015	9,85%
Subsídios	0	4.014.038	0	4.014.038	0	0	-
Empréstimos	0	0	0	0	0	0	-
Relações comerciais	114.925	1.311.044	0	1.382.105	43.864	114.925	-61,83%
Participações do capital em numerário	3.123.669	0	0	0	3.123.669	3.123.669	0,00%
Participações do capital em espécie	14.133.152	0	0	0	14.133.152	14.133.152	0,00%
Outros a)	1.413.973	3.565.634	0	2.445.634	2.533.973	1.413.973	79,21%
Total	20.625.913	23.232.822	3.506	22.061.455	21.793.774	20.625.913	5,66%

Un: Euros

8.2.6. Informações relativas a compromissos:

- a) Montante global dos compromissos financeiros que não figure no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação, incluindo, relativamente às entidades que adotem o POCAL, a discriminação, por agrupamento económico, dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos para exercícios futuros;**

A totalidade dos compromissos assumidos e não pagos que relevam para a apreciação da posição financeira do Grupo Municipal encontram-se apresentados no Balanço Consolidado, para a totalidade das entidades que integram o perímetro do Grupo Municipal.

Existem Passivos Contingentes já divulgados nas contas individuais e com impacto no Grupo Municipal, relacionados com os seguintes assuntos:

- O processo de cessão de créditos pela antecipação de rendas dos empreendimentos habitação social, celebrado em 2004 com a empresa Espaço Municipal e com o facto de a Administração Tributária reclamar, em sede de IVA, juros compensatórios e de mora, o montante de cerca de 7.237.356 € (não obstante, no passado dia 13 de março de 2020, o Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto proferiu sentença Judicial que considerou improcedente a ação judicial interposta, pela Autoridade Tributária, contra o Município da Maia;
- Processo judicial em curso (Maria Beatriz Fonseca de Sousa Araújo), cujo valor da ação se cifra em 32.579 €;

De notar ainda, relativamente às participadas que compõem, a divulgação efetuada pela Comissão Liquidatária da Tecmaia – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, SA, EM, no seu último relatório de liquidação conhecido (reportado a 31/12/2019, nota anexa 9.2), de passivos contingentes quantificados em 1.094.969,69 €. A este respeito, sugere-se a leitura da transcrição da Certificação Legal das Contas da participada vertida na alínea b.5) da nota anexa 8.2.9 deste relatório.

- b) Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a sua natureza e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante;**

Quadro 21

GARANTIAS PRESTADAS			
Descrição das garantias prestadas	Valor		Norma legal habilitante
	2019	2018	
Município			
Duas garantias, no valor unitário de 6.541.626 € indexadas aos Bancos BPI e Santander Totta, na sequência do contrato de cessão de créditos pela antecipação de rendas dos empreendimentos de habitação social, celebrado em 2004 pela Espaço Municipal.	11.527.318	13.083.252	
Fórum da Maia prestado como garantia a favor do Ministério das Finanças em 2007 no âmbito do processo de execução fiscal existente, em consequência do Município ter contestado a decisão da cobrança do IVA associada ao processo de antecipação das rendas habitacionais realizado em 2004.	5.175.787	5.175.787	Art. 195º do Código do Procedimento e do Processo Tributário
Garantias prestadas em 2005 a favor do ARHNORTE, IP - Administração da região Hidrográfica do Norte, IP	100.000	100.000	
Garantia prestada em 2005 a favor do EP - Estradas de Portugal	2.500	2.500	
EMEM - Empresa de Estacionamento	n.a	n.a	
Maiambiente	n.a	n.a	
Espaço Municipal			
Frações habitacionais prestadas como garantias a favor da Direção Geral do Tesouro referente a liquidações adicionais das finanças relativamente a IVA e IRC dos anos de 2002 a 2008.	3.218.072	3.218.072	Art. 195º do Código do Procedimento e do Processo Tributário
SMAS - Serviços Municipalizados	n.a	n.a	
Fundação Conservatório de Música da Maia	n.a	n.a	
TECMAIA	n.a	n.a	
Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia Imo	7.184.454	8.908.451	Os imóveis da carteira do Fundo ficaram hipotecados em garantia do empréstimo

Un:Euros

8.2.7. Informações relativas a políticas contabilísticas:

a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões:

Na produção das Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aplicadas as seguintes políticas contabilísticas, tomando como referencial contabilístico o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL):

- **Imobilizado:**

Os ativos imobilizados encontram-se registados ao custo.

Os ativos são depreciados pelo modelo por que se espera que os benefícios económicos do ativo sejam consumidos pela entidade. As taxas de amortização utilizadas pelo Município e pelos Serviços Municipalizados correspondem às taxas previstas na Portaria 671/2000, de 17 de Abril (CIBE).

As taxas utilizadas para os ativos das restantes entidades que integram o perímetro de consolidação são as previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro. A utilização de taxas diferentes para ativos conexos com atividades diferentes está associada ao modelo da depreciação económica subjacente a tais ativos, não sendo exequível nem economicamente razoável proceder-se à reclassificação e recálculo de todas as amortizações dos bens das entidades que integram o perímetro de consolidação e não seguem o POCAL como referencial contabilístico, através da aplicação do CIBE.

Os investimentos financeiros em que o Município da Maia tem influência significativa bem como aqueles em que a lei impõe que se integre no perímetro de consolidação, independentemente da percentagem de participação (entidades conjuntamente controladas por diversas pessoas coletivas de direito público), encontram-se registados pelo método de equivalência patrimonial. As restantes entidades estão contabilizadas ao custo de aquisição. Os ativos e os passivos dos Fundos de Investimento Imobiliários foram reconhecidos tal como se tivessem sido adquiridos pelo Município de acordo com as regras do POCAL. Este tratamento, compatível com o preconizado pelas normas e práticas internacionais para as “*Special Purpose Entities*” assegura o reconhecimento do património dos fundos no Município de acordo com o POCAL.

- **Locações:**

Sempre que em substância são transferidos as vantagens e os riscos associados de um elemento adquirido através de um contrato locação, este é considerado como uma locação financeira e os elementos associados são registados como Ativos no Balanço, no enquadramento da predominância da substância económica sobre a forma legal para efeitos de reconhecimento.

- **Existências:**

As existências encontram-se mensuradas ao menor entre o custo de aquisição e o valor de mercado. Como método de custeio das saídas é adotado o custo médio ponderado.

- **Dívidas de Terceiros e a Terceiros:**

A mensuração das dívidas de e a terceiros é efetuada pelo valor nominal da contraprestação.

As provisões para cobranças duvidosas foram constituídas de acordo com a mora. Assim, para dívidas em mora entre 6 e doze meses foi constituída provisão de 50% e para dívidas em mora há mais de 12 meses foi constituída provisão na totalidade da dívida.

- **Empréstimos:**

Na contabilização dos empréstimos é adotado o modelo do custo, tendo por base os documentos que titulam os empréstimos.

Quando aplicável, são capitalizados custos com empréstimos obtidos, para ativos que se qualificam, ou seja para ativos cujo tempo de produção seja substancial.
 - **Vendas e Prestações de Serviços:**

O réditio das vendas e das prestações de serviços é reconhecido pelo valor nominal.
 - **Subsídios do Governo:**

O reconhecimento dos subsídios é efetuado apenas quando haja suficiente segurança de que se encontram cumpridos todos os critérios associados ao seu recebimento, ou seja no momento do pedido de pagamento.
 - **Impostos sobre o Rendimento:**

Os impostos são reconhecidos com base no acréscimo. Assim, das diferenças temporárias tributáveis ou dedutíveis resulta o reconhecimento de impostos diferidos.
 - **Aplicações de Tesouraria:**

Os instrumentos financeiros cotados em mercado regulamentado e com natureza de disponibilidades são apresentados ao menos entre o valor de mercado e o custo de aquisição.
 - **Provisões e Passivos Contingentes:**

Todos os Passivos de tempestividade ou quantia incerta, estimados com fiabilidade, são registados sob a forma de Provisões no Passivo.

As obrigações possíveis que provêm de acontecimentos passados e cuja existência depende da ocorrência de acontecimentos futuros e as obrigações presentes que decorrem de acontecimentos passados mas cuja estimativa de exfluxo não pode ser estimada com fiabilidade, encontram-se divulgadas sob a forma de Passivos Contingentes.
- b) Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente.**

Não aplicável.

8.2.8. Informações relativas a determinadas rubricas:

- a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento»;**

O valor apresentado na rubrica *Despesas de Instalação* é composto integralmente por registos contabilísticos do Município e respeita a valores associados à elaboração de plano pormenor, e planos urbanísticos para diversas áreas do Concelho.

A rubrica *Despesas de Investigação e Desenvolvimento*, refere-se principalmente ao Desenvolvimento de Sistemas de Informação e do Portal da Maiambiente.

b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respectivas amortizações, ajustamentos e provisões;

Quadro 22

Rubricas	Reavaliação						Doações e trf.	Ajustamentos de Consolidação	Saldo Final
	Saldo Inicial	Ajustamentos	Aumentos	Alienações	Transferências	Abates			
ANO 2019									
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:									
Terrenos e recursos naturais	22.022.613	333.220	1.061.628	18.503	225.086	0	332.355	0	23.956.399
Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras construções e infra-estruturas	199.834.990	0	3.765	0	1.729.480	0	0	0	201.568.236
Bens do património histórico, artístico e cultural	1.333.708	0	0	0	0	0	0	0	1.333.708
Outros Bens de domínio público	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em curso	2.226.816	0	4.664.040	0	-2.453.672	0	0	0	4.437.184
Adiantamentos por conta de bens de domínio p	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	225.418.127	333.220	5.729.432	18.503	-499.106	0	332.355	0	231.295.526
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:									
Despesas de instalação	1.812.144	0	0	0	0	0	0	0	1.812.144
Despesas de investigação e desenvolvimento	275.245	0	23.103	0	0	0	0	0	298.348
Propriedade industrial e outros direitos	2.134.958	0	167.432	0	136.469	738	0	0	2.438.120
Imobilizações em curso	791.148	0	18.438	0	-145.675	0	0	0	663.910
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	5.013.494	0	208.972	0	-9.207	738	0	0	5.212.522
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:									
Terrenos e recursos naturais	70.287.043	-409.677	399.495	1.070.854	-292.586	106.582	59.226	0	68.866.064
Edifícios e outras construções	440.477.849	-37.603	786.712	61.787	12.062.436	49.439	0	0	453.178.167
Equipamento básico	20.299.005	921	858.327	2.679	-25.468	19.318	244	0	21.111.032
Equipamento de transporte	5.072.465	0	56.944	0	0	620	0	0	5.128.789
Ferramentas e utensílios	1.121.477	142	53.822	0	55.637	7.093	0	0	1.223.985
Equipamento administrativo	4.006.239	592	274.830	271	-55.781	6.278	0	0	4.219.333
Equipamento Informático e Software	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taras e vasilhame	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	16.986.419	25.974	429.907	0	249.318	66.970	6.493	0	17.631.140
Imobilizações em curso	12.894.327	2.484	10.713.754	0	-11.485.245	0	0	0	12.125.321
Adiantamentos por conta de imobilizações corp	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	571.144.823	-417.168	13.573.792	1.135.591	508.312	256.302	65.963	0	583.483.831
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS:									
Partes de capital	2.486.137	685.097	3.450.000	0	0	0	0	4.166.391	2.454.843
Obrigações e títulos de participação	1.940.877	0	0	0	0	0	0	0	1.940.877
Investimentos em imóveis:	12.774.377	0	0	0	0	0	0	0	12.774.377
Terrenos e recursos naturais	3.133.052	0	0	0	0	0	0	0	3.133.052
Edifícios e outras construções	9.641.325	0	0	0	0	0	0	0	9.641.325
Outras aplicações financeiras:	7.942	41.585	2.019	0	0	0	0	41.585	9.961
Depósitos em instituições financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Títulos da dívida pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Títulos	7.942	41.585	2.019	0	0	0	0	41.585	9.961
Imobilizações em curso	137.496	0	1.572.972	0	0	0	0	0	1.710.468
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	17.346.829	726.683	5.024.992	0	0	0	0	4.207.977	18.890.527
Total	818.923.274	642.735	24.537.189	1.154.094	0	257.040	398.318	4.207.977	838.882.405

Un:Euro

Quadro 23

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Ano 2019	
				Ajustamentos de Consolidação	Saldo Final
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:					
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0
Edifícios	0	0	0	0	0
Outras construções e infra-estruturas	146.260.718	10.001.632	0	0	156.262.350
Bens do património histórico, artístico e cu	197.485	12.757	0	0	210.242
Outros bens de domínio público				0	0
	146.458.203	10.014.389	0	0	156.472.592
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:					
Despesas de instalação	1.688.704	35.478	0	0	1.724.182
Despesas de investigação e desenvolvim	275.245	7.700	0	0	282.945
Propriedade industrial e outros direitos	1.916.826	143.065	-390	0	2.059.501
	3.880.775	186.243	-390	0	4.066.629
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:					
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	167.032.446	11.132.998	-38.096	0	178.127.348
Equipamento básico	16.009.788	1.024.219	-19.861	0	17.014.146
Equipamento de transporte	4.502.131	172.710	-2.625	0	4.672.216
Ferramentas e utensílios	1.055.477	38.872	-6.949	0	1.087.400
Equipamento administrativo	3.681.109	168.979	-6.548	0	3.843.540
Taras e vasilhame	0	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	13.073.996	519.162	-65.808	0	13.527.350
	205.354.947	13.056.940	-139.888	0	218.272.000
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS:					
Partes de capital	0	2.000	0	0	2.000
Obrigações e títulos de participação	68	0	0	0	68
Investimentos em imóveis:	0	0	0	0	0
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	3.317.294	261.246	0	0	3.578.539
Outras aplicações financeiras:	0	0	0	0	0
Depósitos em instituições financeiras	0	0	0	0	0
Títulos da dívida pública	0	0	0	0	0
Outros Títulos	0	0	0	0	0
	3.317.361	263.246	0	0	3.580.607
Total	359.011.287	23.520.818	-140.277	0	382.391.828

Un:Euro

c) Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período;

Não aplicável.

d) Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram;

Não aplicável.

e) Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado;

Não aplicável.

f) Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado;

Não aplicável.

g) Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor;

Não aplicável.

h) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão;

Não aplicável.

i) Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável;

Não aplicável.

j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades:

Quadro 24

ACTIVIDADE	2019				2018				Variação	
	Vendas	Prestação de Serviços	TOTAL	Peso	Vendas	Prestação de Serviços	TOTAL	Peso	Vendas	Prestação de Serviços
Arrendamento		7.927.503	7.927.503	21,66%		8.222.909	8.222.909	23,27%	-	-3,59%
Resíduos Sólidos	4.739	7.336.107	7.340.846	20,05%	3.307	7.060.000	7.063.307	19,99%	43,32%	3,91%
Alugar Parques e Estacionamento		792.186	792.186	2,16%		517.909	517.909	1,47%	-	52,96%
Consumo de Água e Saneamento	7.411.731	9.247.413	16.659.144	45,51%	7.266.093	8.906.837	16.172.930	45,78%	2,00%	3,82%
Propinas		51.191	51.191	0,14%		51.954	51.954	0,15%	-	-1,47%
Serviços Públicos										
Desporto, Cultura e Lazer		1.542.761	1.542.761	4,21%		1.584.970	1.584.970	4,49%	-	-2,66%
Educação		917.460	917.460	2,51%		804.272	804.272	2,28%	-	14,07%
Ação Social		583.660	583.660	1,59%		577.019	577.019	1,63%	-	1,15%
Outros serviços	9.331	780.054	789.385	2,16%	20.684	314.298	334.982	0,95%	-54,89%	148,19%
Total	7.425.801	29.178.335	36.604.136	100,00%	7.290.084	28.040.168	35.330.251	100,00%	1,86%	4,06%

Un.:Euros

k) Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial;

Quadro 25

Ano 2019			
REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS, DE FISCALIZAÇÃO E ÓRGÃOS DELIBERATIVOS			
Designação dos membros	Funções	Remuneração Base Mensal Dez-19	Valor Anual Bruto Atribuído (*)
2019			
Município			
Órgão Executivo			
António Domingos Silva Tiago	Presidente	3.624	65.516
Emília de Fátima Moreira dos Santos (b)	Vereadora	2.900	15.450
Ana Miguel Ferreira da Silva Vieira de Carvalho	Vereadora Tempo Inteiro	2.900	48.815
Mário Nuno Alves Sousa Neves	Vereador Tempo Inteiro	2.900	48.882
Paulo Fernando Sousa Ramalho	Vereador Tempo Inteiro	2.900	48.791
Marta Moreira de Sá Peneda	Vereadora Tempo Inteiro	2.900	48.796
José Francisco Ferreira da Silva Vieira de Carvalho	Vereador	a)	3.200
Sandra Raquel Vasconcelos Lameiras	Vereadora	a)	3.145
José António Andrade Ferreira	Vereador	a)	3.050
Jaime Manuel da Silva Pinho	Vereador	a)	3.804
Paula Cristina Romão Pereira	Vereadora	a)	3.590
Órgão de Fiscalização			
Esteves & Pinho, SROC, Ld. ^a	ROC		21.475

Un.: Euros

(*) Estão incluídas as Despesas de Representação e Ajudas de Custo

a) Senhas Presença e quilómetros

b) Senhas Presença, Deslocações. Vencimento apartir do mês de novembro

REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS, DE FISCALIZAÇÃO E ÓRGÃOS DELIBERATIVOS

Designação dos membros	Funções	Remuneração Base		Valor Anual Bruto Atribuído (*)
		Mensal	Dez-19	
2019				
EMEM - Empresa de Estacionamento				
Conselho de Administração				
Mário Nuno Alves de Sousa Neves	Presidente	-		0
Emília de Fátima Moreira dos Santos	Vogal	-		0
Francisco Tomé de Campos Maia Nogueira da Costa	Vogal	-		0
Orgão de Fiscalização				
Esteves & Pinho, SROC, Ld. ^a	ROC	-		3.690
Maiambiente				
Conselho de Administração				
Paulo Fernando Sousa Ramalho	Presidente	-		0
Marta Moreira de Sá Peneda	Vogal	-		0
Fernando António Ferreira Leite	Vogal	-		0
Orgão de Fiscalização				
Esteves & Pinho, SROC, Ld. ^a	Fiscal Único / ROC	-		5.000
Espaço Municipal				
Conselho de Administração				
António Domingos da Silva Tiago	Presidente	-		0
Ana Miguel Ferreira da Silva Vieira de Carvalho	Vogal	-		0
Inácio Felício Fialho de Almeida	Vogal	-		13.920
Orgão de Fiscalização				
Esteves & Pinho, SROC, Ld. ^a	ROC	-		6.300
SMAS - Serviços Municipalizados				
Conselho de Administração				
António Domingos Silva Tiago	Presidente	-		0
Ana Miguel Ferreira da Silva Vieira de Carvalho	Vogal	-		0
Paulo Fernando Sousa Ramalho	Vogal	-		0
Fundação Conservatório de Música da Maia				
Conselho Diretivo				
Emília de Fátima Moreira dos Santos	Presidente	-		0
Mário Nuno Alves de Sousa Neves	Vogal	-		0
Orgão de Fiscalização				
Esteves & Pinho, SROC, Ld. ^a	ROC	-		1.510
TECMAIA				
Comissão Liquidatária				
Mário Augusto Carvalho Rodrigues	Presidente da Comissão Liquidatária	-		11.000
José Eduardo Pereira Vieira de Azevedo	Vogal da Comissão Liquidatária	-		0
Maria Antónia Moura de Vasconcelos Lima	Vogal da Comissão Liquidatária	-		0
Orgão de Fiscalização				
Jorge Macedo & Nuno Borges, SROC, Lda representada por Nuno Miguel Borges Alves Pereira	ROC	-		10.800
Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado MAIA IMO				
Entidade Gestora				
Caixa Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos	Sociedade Gestora		c)	-
Municipia				
Conselho de Administração				
Fernando do Nascimento Trigo	Presidente	2.900		40.602
José Alberto de Castro Cardoso	Administrador	Senhas de presença		638
Rui Manoel da Graça Coias	Administrador	Senhas de presença		638
João Pedro Brito da Silva	Administrador	Senhas de presença		638
Orgão de Fiscalização				
Joaquim Santos Silva em rep. da Diz & Associados, SROC, Lda	ROC			10.332

Un.: Euros

(*) Estão incluídas as Despesas de Representação e Ajudas de Custo

a) Senhas Presença e Deslocações em viatura própria

b) Senhas Presença e Deslocações em viatura própria e vencimento a partir de 25 de outubro por despacho do Exmo. Senhor Presidente da Câmara, n.º 57/2019 datado de 24 de outubro de 2019.

c) Em 23 de dezembro de 2019, ocorreu a fusão por incorporação da Fundger - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A. na Caixa Gestão de Ativos Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., conforme RC 2019 - Nota 22 dos Anexos às Demonstrações Financeiras (pag.º 22)

A remuneração base mensal atribuída aos eleitos locais é igual para todos dentro de cada um dos regimes de funções - vereador a meio tempo ou a tempo inteiro -, decorrendo as divergências eventualmente verificadas ao nível do valor anual bruto atribuído de acertos de vencimentos, faltas, ou outros factos com influência direta no processamento de salários. O mesmo princípio se verifica quanto aos demais vereadores, designadamente em matéria de senhas de presenças, cujo valor unitário é legalmente fixado.

l) Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação;

Não aplicável.

m) Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações;

Não aplicável.

n) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior;

Não aplicável.

o) Demonstração consolidada dos resultados financeiros;

Quadro 26

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS						
Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios		
	2019	2018		2019	2018	
681 Juros suportados	853.673	1.006.501	781 Juros obtidos	60.821	78.305	
682 Perdas em entidades participadas	4.809	0	782 Ganhos em entidades participadas	44	283	
683 Amortizações invest. em imóveis	0	0	783 Rendimentos de imóveis	72.761	72.629	
684 Provisões p/ aplicações financ.	2.000	0	784 Rendimentos participações capital	49.523	104.193	
685 Diferenças câmbio desfavor.	0	0	785 Diferenças de câmbio favoráveis	0	0	
687 Perdas na alienação aplic. tesour.	0	0	786 Descontos pronto pagat. obtidos	9.104	9.306	
688 Outros custos e perdas financ.	29.494	359.151	787 Ganhos na alienação aplic. tesour	0	0	
Total de Custos Financeiros	889.975	1.365.652	788 Outros proveitos e ganhos financ.	18.844	26.209	
Resultados Financeiros	-678.878	-1.074.727	Total de Proveitos Financeiros	211.097	290.925	
Total	211.097	290.925				

Un: Euros

Os resultados financeiros que, no exercício em apreço, se cifram negativos em (-) 678.878 €, registam contudo uma melhoria significativa comparativamente com o período homólogo, registando um crescendo de quase (+) 37%.

Em detalhe, é possível conferir que ao nível da atividade municipal de natureza financeira reduzem, em 2019, quer os proveitos, quer os custos, os segundos com muito maior expressão

do que os primeiros: os proveitos totalizam 211.097 € (registando variações de reduzida materialidade e relativamente dispersas pelas varias rubricas que os compõem), enquanto os custos do exercício ascendem a 889.975 €, (-) 475.677 € do que 2018, traduzindo diminuições nos encargos suportados sobretudo com juros e outros encargos e perdas financeiras (estas últimas advindas sobretudo da participada Espaço Municipal).

p) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários;

Quadro 27

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS							
Custos e Perdas	Exercícios			Proveitos e Ganhos	Exercícios		
	2019	2018			2019	2018	
691 Transferências capital concedidas	2.040.439	1910.406	791	Restituição de impostos	0	0	
692 Dividas incobráveis	11500	35	792	Recuperação de dividas	75.990	3.205	
693 Perdas em existências	8.824	13.424	793	Ganhos em existências	6.136	13.088	
694 Perdas em imobilizações	129.049	40.887	794	Ganhos em imobilizações	775.611	321944	
695 Multas e penalidades	15.737	40.239	795	Beneficios de penalidades contr	314.351	561403	
696 Aumento de amortiza. Provisões	0	206.554	796	Reduções de amortize provisões	1240.916	1703.659	
697 Correções relativas exerc. anteriores	956.595	866.482	797	Correções relativas exerc. anteriores	387.314	548.742	
698 Outros custos e perdas extraor.	80.414	55.462	798	Outros proveitos e ganhos extraor.	3.092.675	3.187.814	
			799	Indemnizações recebidas	0	0	
Total de Custos Extraordinários	3.242.558	3.133.489	Total de Proveitos Extraordinários	5.892.993	6.339.854		
Resultados Extraordinários	2.650.435	3.206.365					
Total	5.892.993	6.339.854					

Un:Euros

Os Resultados Extraordinários alinham-se com os Operacionais e, contrariando o que sucede ao nível da atividade financeira municipal, contribuem positivamente para uma melhoria do resultado líquido, somando no exercício (+) 2.650.435 €, ainda assim, em valor absoluto alcançam montante inferior ao apurado em 2018 diminuindo (-) 17,34% relativamente a este.

A atividade extraordinária é, como o próprio nome indica, determinada residualmente revestindo-se, os proveitos e custos desta natureza, sempre de um carácter atípico e extemporâneo. No exercício, mais uma vez se reitera a importância do Município nos valores observados, remetendo-se explicações mais detalhadas para o respetivo relatório de gestão individual.

q) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício;

Quadro 28

PROVISÕES					
	2019				
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Ajustamentos de Consolidação	Saldo Final
Provisões para aplicações de tesouraria	0				0
Provisões para cobranças duvidosas	10.117.319	129.722	0	257.509	10.504.550
Provisões para riscos e encargos	2.475.338	0	1.194.317	-68.956	1.212.065
Provisões para depreciação de existências	36.532	0	0	0	36.532
Provisões para investimentos financeiros	68	2.000	0	0	2.068
Total de Provisões	12.629.258	131.722	1.194.317	188.553	11.755.216

Un.: Euros

r) Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos;

Quadro 29

BENS UTILIZADOS NO REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA						
Descrição	2019		2018		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Município	-	-	-	-	-	-
EMEM - Empresa de Estacionamento	-	-	-	-	-	-
Maiambiente	-	-	-	-	-	-
Espaço Municipal						
Viatura Smart 47-PX-94	2.185	4.370	-2.185	-50,00%		
Viatura Smart 96-PP-52	2.185	4.370	-2.185	-50,00%		
Viatura Smart 52-SN-01	5.550	8.325	-2.775	-33,33%		
Viatura Smart 51-SN-32	5.550	8.325	-2.775	-33,33%		
Smas - Serviços Municipalizados	-	-	-	-	-	-
Fundação Conservatório de Música da Maia	-	-	-	-	-	-
TECMAIA	-	-	-	-	-	-
Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Maia Imo	-	-	-	-	-	-

Un.: Euros

s) Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas.

As dívidas encontram-se todas relevadas no balanço consolidado.

8.2.9. Informações diversas

a) Outras informações exigidas por diplomas legais;

Não aplicável.

b) Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

b.1) No que diz respeito aos investimentos financeiros detidos no início do exercício relativos aos Fundos de Investimento Imobiliário, o único fundo detido pelo Município - **Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Maia Imo** -, importa salientar que continuam a decorrer negociações com vista sua reversão e ao consequente retorno ao património municipal dos bens que o compõem.

Sobre esta matéria reiteram-se as considerações enunciadas no relato do exercício de 2014 (e seguintes), designadamente no que reporta à valorização destes ativos no balanço das contas individuais do Município. Com efeito, por força da entrada em vigor do RFALEI, a partir desse exercício o Município deixou de apresentar os seus Fundos de Investimento Imobiliários Especiais Fechados ao justo valor, passando a aplicar as políticas contabilísticas específicas do POCAL, tal como se todos os ativos e passivos dos fundos tivessem sido adquirido pelo Município e reconhecidos de acordo com as regras do POCAL. Em consequência, os Ativos dos Fundos foram, e continuam a estar, apresentados ao custo, líquido de amortizações e depreciações acumuladas e de Passivos. Para os casos em que os Passivos ultrapassam os Ativos valorizados ao Custo, foram constituídas provisões.

Por tal razão, o grande impacto financeiro nas contas do Município, por via da mencionada alteração, ocorreu na gerência de 2014, uma vez que daí em diante o critério permaneceu inalterado. Neste seguimento, não se esperam alterações materiais nas demonstrações financeiras do Grupo Municipal, resultantes da liquidação destes Fundos de Investimento Imobiliário.

b.2) Relativamente aos **Serviços Municipalizados de Águas, Eletricidade e Saneamento da Maia**, dá-se nota das *Ênfases* incluídas na Certificação Legal das Contas em apreço – que se transcrevem de seguida:

“a) Conforme referido no Anexo às Contas, foi efetuada a liquidação antecipada da dívida à EDP, a qual, em 01-01-2019, ascendia a cerca de 17.100.000 euros. Da concretização desta operação, com aprovação do Tribunal de Contas, resultou um perdão de dívida no montante aproximado de 5.300.000 euros, registado em contrapartida de Resultados Transitados. Este assunto constava já da Certificação de Contas por nós emitida relativamente ao exercício anterior, datada de 04-03-2019; e

b) Conforme referido na “Adenda aos Documentos Finais Obrigatórios de Prestação de Contas – 2019”, datada de 14-04-2020, após o encerramento de contas do Exercício a sociedade em geral foi confrontada com um problema de saúde pública mundial, denominado Covid-19, com impactos ainda desconhecidos e transversal a todas as entidades, sejam elas públicas e/ou privadas. Pese o facto de não ser possível quantificar, à data, os potenciais impactos daí resultantes, é convicção do Conselho de Administração, segundo nos foi transmitido na Declaração do Órgão de Gestão, que a prossecução da sua atividade e o cumprimento dos

compromissos contratuais assumidos não estarão em causa.”

b.3) Relativamente à participada **Espaço Municipal – Renovação Urbana e Gestão de Património, EM SA**, dá-se nota da Ênfase incluída na Certificação Legal das Contas em apreço – que se transcreve de seguida:

“Bases para a Opinião com Reservas

i. Conforme referido nas Notas 22 e 26.2 do Anexo às Demonstrações Financeiras, foram efetuadas no passado pela Autoridade Tributária liquidações adicionais de IRC (Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas) e juros compensatórios de anos anteriores no montante de 527.969 euros, para as quais foram apresentadas impugnações judiciais, aguardando-se a decisão das entidades jurídicas competentes. Deste valor foram já liquidados 176.210 euros, tendo para o remanescente de 351.800 euros sido dado bens (imóveis) em garantia. Assente na convicção de que as decisões jurídicas serão favoráveis à Entidade, a Administração considera que o valor já pago constitui um Ativo, não prevendo qualquer contingência associada para o remanescente, sendo por isso considerado como Passivo Contingente e como tal apenas objeto de relato, mas não de registo contabilístico. Não dispomos, à data, de elementos suficientes que corroborem as asserções da Gestão, o que nos impede de aferir quanto à eventual realização do Ativo, e evento não materialização do Passivo; e

ii. A rubrica de Outros Créditos a Receber inclui um montante que estimamos entre 60.000 euros e 75.000 euros, resultantes dum conjunto de movimentos bancários (débitos e créditos) associados à antecipação de rendas habitacionais, relativamente aos quais não foi possível concluir, nem executar, em tempo oportuno, procedimentos de auditoria que permitissem validar a sua exatidão. Inclui ainda cerca de 15.000 euros relacionados com saldos devedores de Fornecedores, relativamente aos quais não dispomos de elementos suficientes que corroborem as asserções da Gestão quanto à sua materialização futura. Em consequência, não conseguimos opinar sobre os valores atrás apresentados.

Ênfase

a) Conforme referido na “Adenda ao Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras de 2019”, datada de 06-04-2020, após o encerramento de contas a sociedade em geral foi confrontada com um problema de saúde pública mundial, denominado Covid-19, com impactos ainda desconhecidos e transversal a todas as entidades, sejam elas públicas e/ou privadas. Pese o facto de não ser possível quantificar, à data, os potenciais impactos daqui resultantes, é convicção do Conselho de Administração que a prossecução das atividades e o cumprimento dos compromissos contratuais assumidos não estarão em causa; e

b) Encontra-se registado na rubrica de Capital subscrito e não realizado (Ativo) o montante de 1.120.000 euros, referente a capital subscrito durante o Exercício de 2019 pela acionista única Câmara Municipal da Maia. A realização deste montante, que fazia parte da subscrição do aumento de capital de 3.450.000 euros, conforme referido nas Notas 25.3 e 31 do Anexo às Demonstrações Financeiras, ocorreu no decurso do mês de Fevereiro de 2020.”

b.4) Relativamente à participada **Fundação Conservatório de Música da Maia**, dá-se nota da *Incerteza material relacionada com a continuidade* e *Ênfase* incluídas na Certificação Legal das Contas em apreço – que se transcrevem de seguida:

“Incerteza material relacionada com a continuidade

Consequência dos resultados líquidos negativos materialmente relevantes transitados do passado (valor de 140.936 euros), o Capital Próprio apresenta-se negativo em 114.724 euros. Apesar de, conforme referido no Relatório de Gestão (ponto 3) e no Anexo às Demonstrações Financeiras (Nota 3.4), ser convicção do Órgão de Gestão que o Município da Maia, entidade fundacional e instituidora da Entidade, dará o apoio financeiro que for necessário para a continuidade das operações, esta situação pode indiciar a existência duma incerteza material acerca da capacidade da Entidade dar continuidade às suas atividades.

Ênfase

Conforme referido na “Adenda ao Relatório de Gestão”, datada de 08-04-2020, após o encerramento de contas do mesmo Exercício a sociedade em geral foi confrontada com um problema de saúde pública mundial, denominado Covid-19, com impactos ainda desconhecidos e transversal a todas as entidades, sejam elas públicas e/ou privadas. Pese o facto de não ser possível quantificar, à data, os potenciais impactos daqui resultantes, é convicção do Conselho Diretivo da Fundação que a prossecução das atividades e o cumprimento dos compromissos contratuais assumidos não estarão em causa.

b.5) Relativamente à participada **TECMAIA – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A., E.M. - Em Liquidação**, dá-se nota das *Reservas* e *Ênfases* incluída na Certificação Legal das Contas em apreço – que se transcreve de seguida:

“Bases para a opinião com reservas

1) Conforme referido na nota 1 do Relatório de gestão e na nota 13.5 do Anexo, o processo de liquidação da Entidade está dependente da concretização do plano de liquidação aprovado pelos acionistas em 4 de novembro de 2016.

Não dispomos de elementos que nos permitam aferir sobre a concretização do plano acima referido, bem como sobre a existência de eventuais contingências legais, societárias ou outras.

2) A rubrica de Outros créditos a receber inclui cerca de 22.000 Euros, cuja cobrabilidade se pode mostrar incerta devido à sua antiguidade. Tendo em conta esta situação, não nos foi possível obter prova de auditoria suficiente e apropriada sobre a necessidade de constituir ajustamentos às referidas quantias.

3) Em virtude de não termos obtido as respostas aos pedidos de circularização a entidades bancárias, não nos foi possível aplicar integralmente o disposto nas Normas Internacionais de Auditoria (ISA) no que respeita a validação de ativos, passivos e garantias com essas entidades. Deste modo, não nos pronunciamos sobre a necessidade de quaisquer ajustamentos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Ênfases:

1) *Conforme divulgado na nota 9.2 e na nota 9.3, ambas do Anexo, existem passivos e ativos contingentes que poderão vir a materializar-se nos períodos seguintes. No entanto, dada a sua natureza e incerteza quanto à efetiva concretização, foram apenas objeto de divulgação, procedimento com o qual concordamos. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.*

2) *Chamamos a atenção para o divulgado na nota 3.3 do Relatório de gestão e na nota 12.2 do Anexo, contendo as notas explicativas sobre os potenciais impactos que a pandemia da COVID-19 poderá ter na conclusão do processo de liquidação da Entidade. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.*

b.6) Relativamente à participada **Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M.**, dá-se nota da *Ênfase* incluída na Certificação Legal das Contas em apreço – que se transcreve de seguida:

“Conforme referido na “Adenda ao Relatório do Órgão de Gestão relativamente à Prestação de Contas de 2019”, datada de 06-04-2020, após o encerramento de contas a sociedade em geral foi confrontada com um problema de saúde pública mundial, denominado Covid-19, com impactos ainda desconhecidos e transversal a todas as entidades, sejam elas públicas e/ ou privadas. Pese o facto de não ser possível quantificar, à data, os potenciais impactos daqui resultantes, é convicção do Conselho de Administração que a prossecução das atividades e o cumprimento dos compromissos contratuais assumidos não estarão em causa.”

b.7) Relativamente à participada **Maiambiente – Empresa Municipal do Ambiente, E.M.**, dá-se nota das *Ênfases* incluídas na Certificação Legal das Contas em apreço – que se transcrevem de seguida:

“i) Conforme referido no ponto 12 do Relatório de Gestão, ao longo do Exercício de 2019 verificaram-se alterações significativas na execução do Orçamento, com incremento da realização de despesas não previstas no montante aproximado de 1.179.000 euros, fazendo com que o Resultado Líquido do período se apresente negativo em 999.765 euros. Apresentando o Resultado Líquido antes de impostos um montante sensivelmente igual, atento o disposto no n.º 2 do Artigo 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e com vista a equilibrar os resultados, a acionista Município da Maia irá efetuar em 2020 a respetiva transferência financeira; e

ii) Conforme referido na “Adenda ao Relatório do Órgão de Gestão relativamente à Prestação de Contas de 2019”, datada de 06-04-2020, após o encerramento de contas do mesmo Exercício a sociedade em geral foi confrontada com um problema de saúde pública mundial, denominado Covid-19, com impactos ainda desconhecidos e transversal a todas as entidades, sejam elas públicas e/ou privadas. Pese o facto de não ser possível quantificar, à data, os

potenciais impactos daqui resultantes, é convicção do Conselho de Administração que a prossecução da sua atividade e o cumprimento dos compromissos contratuais assumidos não estarão em causa.”

b.8) Relativamente à entidade consolidante Município da Maia, conforme se deu nota nas contas individuais (Nota anexa 8.2.33) após o encerramento de contas, a sociedade em geral foi confrontada com um problema de saúde pública mundial, denominado COVID-19, com impactos completamente desconhecidos, seja na sociedade em geral, seja nas Empresas, Instituições Públicas, Associações e/ou IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social).

Não sendo ainda possível estimar com o rigor que se impõe o impacto daqui resultante, estamos conscientes que os efeitos serão sentidos no Grupo Município, quer através da necessidade de maior apoio à população carenciada, quer ao nível das disponibilidades financeiras para o conseguir realizar. Apesar disso, e acreditando que a situação será resolvida no curto prazo, estamos convictos que será possível continuar a desenvolver as nossas atividades e a cumprir com os compromissos assumidos com as entidades com as quais o Grupo Municipal se relaciona.



maia

CÂMARA MUNICIPAL

ANEXOS DOCUMENTAIS DAS CONTAS CONSOLIDADAS

ANEXO I

BALANÇO CONSOLIDADO A 31-12-2019				
ACTIVO	EXERCÍCIOS			
	2019	2018		
	AB	A/P	AL	AL
Imobilizado:				
Bens de domínio público				
Terrenos e recursos naturais	23.956.399,08	0,00	23.956.399,08	22.022.613,29
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infra-estruturas	201.568.235,59	156.262.349,86	45.305.885,73	53.574.272,66
Bens do património histórico, artístico e cultural	1.333.707,62	210.242,20	1.123.465,42	1.136.222,38
Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	4.437.183,74	0,00	4.437.183,74	2.226.815,96
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
	231.295.526,03	156.472.592,06	74.822.933,97	78.959.924,29
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	1.812.143,53	1.724.182,49	87.961,04	123.439,05
Despesas de investigação e de desenvolvimento	298.348,03	282.945,23	15.402,80	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	2.438.120,35	2.059.501,46	378.618,89	218.132,26
Imobilizações em curso	663.910,22	0,00	663.910,22	791.147,57
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	5.212.522,13	4.066.629,18	1.145.892,95	1.132.718,88
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	68.866.064,47	0,00	68.866.064,47	70.287.043,24
Edifícios e outras construções	453.178.166,85	178.127.347,98	275.050.818,87	273.445.402,44
Equipamento básico	21.111.031,91	17.014.145,62	4.096.886,29	4.289.216,96
Equipamento de transporte	5.128.788,75	4.672.216,28	456.572,47	570.333,10
Ferramentas e utensílios	1.223.984,97	1.087.399,72	136.585,25	66.000,41
Equipamento administrativo	4.219.332,70	3.843.539,83	375.792,87	325.130,09
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	17.631.140,20	13.527.350,13	4.103.790,07	3.912.422,94
Imobilizações em curso	12.125.320,65	0,00	12.125.320,65	12.894.327,15
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	583.483.830,50	218.271.999,56	365.211.830,94	365.789.876,33
Investimentos financeiros				
Partes de capital	2.454.843,33	2.000,00	2.452.843,33	2.486.137,36
Obrigações e títulos de participação	1.940.876,77	67,85	1.940.808,92	1.940.808,92
Investimentos em imóveis	12.774.377,31	3.578.539,06	9.195.838,25	9.457.083,75
Outras aplicações financeiras	9.960,78	0,00	9.960,78	7.941,68
Imobilizações em curso	1.710.468,37	0,00	1.710.468,37	137.495,90
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	18.890.526,56	3.580.606,91	15.309.919,65	14.029.467,61
Circulante				
Existências				
Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	1.035.443,22	0,00	1.035.443,22	909.524,22
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	896,00	0,00	896,00	2.331,00
Mercadorias	87.971,92	36.532,42	51.439,50	43.239,08
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.124.311,14	36.532,42	1.087.778,72	955.094,30
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazos (a)				
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
Empréstimos concedidos	60.806,11	0,00	60.806,11	60.806,11
Clientes c/c	5.282.715,39	960.556,17	4.322.159,22	3.926.084,69
Contribuintes c/c	74.138,60	0,00	74.138,60	172.964,24
Utentes c/c	116.902,61	0,00	116.902,61	79.023,34
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	8.020.490,58	7.801.221,20	219.269,38	83.081,25
Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	44.614,20	0,00	44.614,20	2.648,66
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	1.092,31
Estado e outros entes públicos	281.869,76	0,00	281.869,76	350.220,74
Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores	4.425.409,38	1.742.772,83	2.682.636,55	3.121.196,25
	18.306.946,63	10.504.550,20	7.802.396,43	7.797.117,59
Títulos negociáveis				
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	255.000,00
	0,00	0,00	0,00	255.000,00
Depósitos em instituições financeiras e Caixa				
Depósitos em instituições financeiras	36.546.840,35	0,00	36.546.840,35	32.454.334,21
Caixa	1.621.097,30	1.621.097,30	201.760,21	201.760,21
	38.167.937,65	1.621.097,30	38.167.937,65	32.656.094,42
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos de proveitos	6.318.611,95	0,00	6.318.611,95	5.504.738,44
Custos diferidos	177.632,54	0,00	177.632,54	114.036,59
Activos por impostos diferidos	16.685,47	0,00	16.685,47	20.565,81
	6.512.929,96	0,00	6.512.929,96	5.639.340,84
Total de amortizações		382.389.759,86		
Total de provisões		10.543.150,47		
Total do activo	902.994.530,60	392.932.910,33	510.061.620,27	507.214.634,26

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
	2019	2018
Fundos próprios		
Património	336.819.120,93	325.474.089,81
Ajustamento de partes de capital em empresas	-14.390,07	-12.905,25
Reservas de reavaliação	0,00	0,00
Reservas		
Reservas legais	5.277.872,38	4.628.229,22
Reservas estatutárias	0,00	0,00
Reservas contratuais	0,00	0,00
Reservas livres	2.344.914,03	2.287.917,56
Subsídios	2.329.234,12	2.328.234,12
Doações	6.038.253,61	5.858.438,10
Reservas decorrentes de transferências de activos	2.123.267,31	2.123.267,31
Cedências	3.496.554,26	3.496.554,26
Outras	3.158.540,34	3.158.540,34
Outras variações no Capital próprio	0,00	0,00
Resultados transitados	14.271.998,83	7.449.412,63
Resultado líquido do exercício consolidado atribuível ao Município da Maia	9.651.129,30	12.953.546,27
Interesses não controlados	-2.034.086,43	-1.969.764,59
	383.462.408,61	367.775.559,78
Passivo		
Provisões para riscos e encargos	1.212.065,44	2.475.338,32
	1.212.065,44	2.475.338,32
Dívidas a terceiros - Médio e Longo Prazos (a)		
Empréstimos obtidos de MLP	23.980.425,26	18.944.794,93
Fornecedores MLP	0,00	16.482.708,82
Fornecedores de Imobilizado MLP	290.754,38	261.398,57
Credores das Administrações Públicas FAM- MLP	0,00	106.796,50
Estado e outros entes públicos	0,00	1.881,96
Contrato Cessão Créditos - Antecipação de Rendias MLP	9.866.206,11	11.527.317,67
	34.137.385,75	47.324.898,45
Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
Empréstimos de curto prazo	0,00	267.727,87
Empréstimos obtidos de MLP - Amortizações exigíveis a curto prazo	4.041.448,11	6.839.612,57
Adiantamentos por conta de vendas	5.000,00	0,00
Fornecedores c/c	5.824.737,58	4.003.077,20
Fornecedores c/c de MLP - Amortizações exigíveis a curto prazo	0,00	608.238,82
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	367.423,28	194.239,01
Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
Clientes e utentes c/ cauções	2.568.256,56	2.270.229,63
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	11.298,16	242.571,24
Fornecedores de imobilizado c/c	1.308.544,82	1.230.487,77
Fornecedores Imobilizado - Facturas em recepção e conferência	61.253,47	17.425,99
Fornecedores de Imobilizado MLP - Amortizações exigíveis a curto prazo	0,00	0,00
Contrato Cessão Créditos - Antecipação de Rendias CP	1.661.284,02	1.556.100,46
Estado e outros entes públicos	317.647,11	501.053,88
Estado e outros entes públicos - Acordo prestações	1.773,46	4.516,92
Credores das Administrações Públicas FAM- Curto Prazo	106.796,50	213.593,00
Administração autárquica	0,00	0,00
Credores por Investimentos Financeiros MLP - Exigível cp	0,00	0,00
Outros credores	4.480.699,62	4.615.621,12
	20.756.162,69	22.564.495,48
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	5.556.200,40	5.144.307,10
Proveitos diferidos	64.937.397,38	61.930.035,13
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
	70.493.597,78	67.074.342,23
	126.599.211,66	139.439.074,48
Total dos fundos próprios e do passivo	510.061.620,27	507.214.634,26

ANEXO II

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADA A 31-12-2019					
Código das Contas	Demonstração de Resultados	Exercícios			
		2019		2018	
	Custos e Perdas				
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	6.109.464,46		6.138.868,70	
	Matérias		6.109.464,46		6.138.868,70
62	Fornecimentos e serviços externos		28.241.449,78		26.267.745,77
64	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	21.410.176,28		20.271.973,84	
643 a 648	Encargos sociais:	6.495.402,61	27.905.578,89	5.884.418,93	26.156.392,77
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais		4.500.900,03		4.123.556,58
66	Amortizações e Ajustamentos do Exercício		22.895.784,58		22.057.401,45
67	Provisões		657.116,86		846.885,93
65	Outros custos e perdas operacionais		1.273.504,81		1.655.316,17
	(A)		91.583.799,41		87.246.167,37
68	Custos e Perdas Financeiras		889.975,31		1.365.652,38
	(C)		92.473.774,72		88.611.819,75
69	Custos e perdas extraordinárias		3.242.557,95		3.133.489,38
	(E)		95.716.332,67		91.745.309,13
	Imposto estimado para o período		37.654,06		34.687,05
	(G)		95.753.986,73		91.779.996,18
	Interesses não controlados		-157.130,76		-509.842,17
88	Resultado líquido do exercício atribuível ao Município da Maia		9.651.129,30		12.953.546,27
			105.405.116,03		104.733.542,45
	Proveitos e Ganhos				
71	Vendas :				
	Mercadorias	5.906,08		4.252,58	
	Venda de produtos	7.419.894,73		7.285.831,06	
	Prestações de Serviços	29.178.334,88	36.604.135,69	28.040.167,66	35.330.251,30
72	Impostos, taxas, Outros		45.672.746,37		46.858.946,97
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria empresa				
73	Proveitos suplementares		111.403,26		117.929,82
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:		16.709.848,61		15.235.353,80
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		45.760,63		50.439,17
	(B)		99.143.894,56		97.592.921,06
78	Proveitos e Ganhos Financeiros		211.097,31		290.925,31
	(D)		99.354.991,87		97.883.846,37
79	Proveitos e ganhos extraordinários		5.892.993,40		6.339.853,91
	(F)		105.247.985,27		104.223.700,28
	Resumo:				
	Resultados Operacionais:(B)-(A)=		7.560.095,15		10.346.753,69
	Resultados Financeiros:(D-B)-(C-A)=		-678.878,00		-1.074.727,07
	Resultados Correntes:(D)-(C)=		6.881.217,15		9.272.026,62
	Resultado Líquido do Exercício:(F)-(G)=		9.493.998,54		12.443.704,10
	Resultado Líquido do período atribuível:				
	Município da Maia		9.651.129,30		12.953.546,27
	Interesses não controlados		-157.130,76		-509.842,17

ANEXO III

Ano 2019

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS			
	31-dez-19	31-dez-18	Variação %
RECEBIMENTOS			
Saldo inicial	32.911.094	30.597.216	7,56%
Execução orçamental	27.908.185	25.740.897	8,42%
Operações de tesouraria	5.002.909	4.856.319	3,02%
Receitas orçamentais	108.625.427	108.490.319	0,12%
Correntes	87.857.368	100.113.086	-12,24%
Capital	20.765.234	8.346.495	148,79%
Outras	2.826	30.738	-90,81%
PAGAMENTOS			
Despesas orçamentais	103.465.565	106.323.031	-2,69%
Correntes	72.105.910	75.917.784	-5,02%
Capital	31.359.654	30.405.247	3,14%
Saldo final	38.167.938	32.911.094	15,97%
Execução orçamental	33.068.048	27.908.185	18,49%
Operações de tesouraria	5.099.890	5.002.909	1,94%

Un:Euros

ANEXO IV – 1

Ano 2019
(unidade: euros)

Saldo e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

Espaço Municipal EEM / Município da Maia										Município da Maia / Espaço Municipal EEM												
Tipo de fluxos	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos					Tipo de fluxos	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos					
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final		Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final	
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.614.357,69	0,00	2.614.357,69	0,00	0,00	2.614.357,69	0,00	2.614.357,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	475,01	0,00	475,01	0,00	0,00	54.908,64	0,00	54.908,64	0,00	0,00	54.908,64	0,00	54.908,64	0,00	0,00	475,01	0,00	475,01	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	74.819,68	0,00	0,00	0,00	74.819,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74.819,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74.819,68
Participações do capital em espécie	12.736.518,30	0,00	0,00	0,00	12.736.518,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.736.518,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.736.518,30
Outros a)	121.618,96	0,00	0,00	0,00	121.618,96	0,00	3.450.000,00	0,00	2.330.000,00	1.120.000,00	0,00	3.450.000,00	0,00	2.330.000,00	1.120.000,00	121.618,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	121.618,96
Total	12.932.956,94	475,01	0,00	475,01	12.932.956,94	0,00	6.119.266,33	0,00	4.999.266,33	1.120.000,00	0,00	6.119.266,33	0,00	4.999.266,33	1.120.000,00	12.932.956,94	475,01	0,00	475,01	0,00	0,00	12.932.956,94

a) 121618,96 - valor de um subsídio a devolver ao Município por parte da Espaço 1.120.000,00 - Valor do aumento de capital da espaço Municipal que falta realizar

Espaço Municipal EEM / SMAS										SMAS / Espaço Municipal EEM												
Tipo de fluxos	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos					Tipo de fluxos	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos					
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final		Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final	
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	2.249,03	15.481,12	0,00	16.814,38	915,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.249,03	15.481,12	0,00	16.814,38	915,77	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.249,03	15.481,12	0,00	16.814,38	915,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.249,03	15.481,12	0,00	16.814,38	915,77	0,00	0,00	0,00

Fundação Conservatório de Música da Maia / Município da Maia										Município da Maia / Fundação Conservatório de Música da Maia													
Tipo de fluxos	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos					Tipo de fluxos	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos						
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final		Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final		
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	184.623,00	0,00	184.623,00	0,00	0,00	184.623,00	0,00	184.623,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00	0,00	184.623,00	0,00	184.623,00	0,00	0,00	184.623,00	0,00	184.623,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00

ANEXO IV – 2

Tipo de fluxos	Tecmaia / Espaço Municipal, EEM					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.433,56	0,00	3.409,17	-975,61
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.433,56	0,00	3.409,17	-975,61

Tipo de fluxos	Espaço Municipal, EEM / Tecmaia					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.433,56	0,00	3.409,17	-975,61
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	2.433,56	0,00	3.409,17	-975,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Tipo de fluxos	Emp. Metropolitana de Estacionamento da Maia EEM / Município da Maia					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	197,54	0,00	197,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	124.699,47	0,00	0,00	0,00	124.699,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	38.605,11	0,00	38.605,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	124.699,47	38.802,65	0,00	38.802,65	124.699,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

a) Distribuição de 5% dos proventos operacionais

Tipo de fluxos	Município da Maia / Emp. Metropolitana de Estacionamento da Maia EEM					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.605,11	0,00	38.605,11	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	124.699,47	38.802,65	0,00	38.802,65	124.699,47

a) Distribuição de 5% dos proventos operacionais

Tipo de fluxos	Emp. Metropolitana de Estacionamento da Maia EEM / SMAS					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	84,49	867,10	0,00	874,73	76,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	84,49	867,10	0,00	874,73	76,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Tipo de fluxos	SMAS / Emp. Metropolitana de Estacionamento da Maia EEM					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	84,49	867,10	0,00	874,73	76,86

Tipo de fluxos	Malambiente EEM / Município da Maia					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.399.680,00	0,00	1.399.680,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	76.459,43	92.699,88	0,00	161.434,32	7.724,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	99.759,58	0,00	0,00	0,00	99.759,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie a)	1.396.634,11	0,00	0,00	0,00	1.396.634,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.572.853,12	92.699,88	0,00	161.434,32	1.504.118,68	0,00	1.399.680,00	0,00	1.399.680,00	0,00

a) O valor refletido no quadro traduz a parte do capital social da participada com origem numa transferência financeira efetiva por parte do Município

Tipo de fluxos	Município da Maia / Malambiente, EEM					Direitos/recebimentos				
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.399.680,00	0,00	1.399.680,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.396.634,11	0,00	0,00	1.396.634,11
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	1.399.680,00	0,00	1.399.680,00	0,00	1.572.853,12	92.699,88	0,00	161.434,32	1.504.118,68

a) O valor refletido no quadro traduz a parte do capital social da participada com origem numa transferência financeira efetiva por parte do Município

ANEXO IV – 3

Tipo de fluxos	Maiambiente, EEM/SMAS					SMAS/Maiambiente, EEM									
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências - TRSU facturadas e Pagas, por transferir	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	225.760,14	7.101.683,42	0,00	7.098.196,72	229.246,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências - TRSU faturadas aos municípios, por Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.613.418,61	7.220.524,08	3.505,85	7.101.683,42	1.728.753,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	345,00	3.940,47	0,00	4.070,13	215,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	345,00	3.940,47	0,00	4.070,13	215,34
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	73.800,00	0,00	73.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73.800,00	0,00	73.800,00	0,00
Total	345,00	77.740,47	0,00	77.870,13	215,34	1.839.178,75	14.322.207,50	3.505,85	14.199.880,14	1.958.000,26	345,00	77.740,47	0,00	77.870,13	215,34

a) Prestação de serviços

a) Prestação de serviços

0,00

Tipo de fluxos	SMAS/Município da Maia					Município da Maia/SMAS									
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.015,17	19.899,49	0,00	19.799,49	1.115,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	477.651,30	0,00	477.591,51	59,79	0,00	477.651,30	0,00	477.591,51	59,79	0,00	477.651,30	0,00	477.591,51	59,79
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	477.651,30	0,00	477.591,51	59,79	1.015,17	497.550,79	0,00	497.391,00	1.174,96	0,00	477.651,30	0,00	477.591,51	59,79

Tipo de fluxos	Tecmaia / Município da Maia					Município da Maia / Tecmaia									
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	35.787,10	0,00	0,00	0,00	35.787,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.787,10	0,00	0,00	0,00	35.787,10
Participações do capital em numerário	2.799.390,00	0,00	0,00	0,00	2.799.390,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.799.390,00	0,00	0,00	0,00	2.799.390,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	1.292.354,03	0,00	0,00	0,00	1.292.354,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.292.354,03	0,00	0,00	0,00	1.292.354,03
Total	4.127.531,13	0,00	0,00	0,00	4.127.531,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.127.531,13	0,00	0,00	0,00	4.127.531,13

a) Dívida da Tecmaia à Direção Geral de Impostos paga pelo Município

a) Dívida da Tecmaia à Direção Geral de Impostos paga pelo Município

Tipo de fluxos	MAIA IMO / Município da Maia					Município da Maia / MAIA IMO									
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	114,59	0,00	114,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	114,59	0,00	114,59	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros a)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.228,48	0,00	3.228,48	0,00	0,00	3.228,48	0,00	3.228,48	0,00
Total	0,00	114,59	0,00	114,59	0,00	0,00	3.228,48	0,00	3.228,48	0,00	0,00	114,59	0,00	114,59	0,00

a) Renda

a) Renda

ANEXO V

Mapa de Efetivos por Categorias																			
Município	Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia			Maiambiente			Espaço Municipal			SMAS									
	2019	2018		2019	2018		2019	2018		2019	2018		2019	2018					
Dirigente - Intermediário	40	31	9	Diretor Executivo	1	1	0	Diretores	2	2	0	Técnicos Superiores	18	18	0	Técnicos Superiores	21	17	4
Técnico Superior	286	292	-6	Técnicos Superiores	4	4	0	Gestores de Unidade	1	1	0	Assistentes Administrativos	11	9	2	Coordenadores Técnicos	13	14	-1
Assistente Técnico	215	218	-3	Administrativos	4	2	2	Técnicos Superiores	10	8	2	Operários	2	3	-1	Assistentes Técnicos	37	34	3
Assistente Operacional	371	381	-10	Coordenador de Manutenção	1	2	-1	Assessor de Administração	1	1	0	Desenhador	0	1	-1	Encarregado Geral	1	1	0
Informáticos	11	11	0	Auxiliar de Serviços Gerais	1	1	0	Assistentes Administrativos	6	4	2				Encarregado	3	3	0	
Polícia Municipal	19	19	0	Agente Fiscalização Estacionamento	3	3	0	Auxiliares Administrativos	5	4	1				Assistentes Operacionais	78	89	-11	
Outros	19	19	0	Agente Fiscalização	5	5	0	Técnico de Informática	2	1	1				Fiscais	1	2	-1	
				Encarregado	2	3	-1	Chefias Intermediárias	6	6	0				Especialista de Informática	2	2	0	
								Condutores de Máq. Pesadas e Veículos Especiais	26	25	1								
								Cantoneiros de Limpeza	83	74	9								
Total	961	971	-10	Total	21	21	0	Total	142	126	16	Total	31	31	0	Total	156	162	-6

Mapa de Efetivos por Categorias												
Fundação Conservatório de Música da Maia	TECMAIA - Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A.			Municipal - Empresa de Cartografia e Sistemas de								
	2019	2018		2019	2018		2019	2018				
Técnicos Superiores	2	2	0	Direção Geral	0	0	0	0	Dirigentes	7	7	0
Escriturários	3	3	0	Direção / Chefias Serviços	0	0	0	0	Técnico Superior	20	15	5
Contínuos	3	2	1	Técnicas	0	0	0	0	Assistente Técnico	8	7	1
Empregada de Limpeza	1	1	0	Administrativas	0	0	0	0	Informático	4	4	0
Professores	5	5	0									
Total	14	13	1	Total	0	0	0	0	Total	39	33	6

An aerial photograph of a city, likely Maia, Portugal. The image shows a mix of residential buildings with red-tiled roofs and modern commercial buildings. A prominent feature is a tall, cylindrical glass skyscraper on the right side. In the center, there is a large, multi-story building with a flat roof and many windows. A large blue graphic, consisting of a stylized '9' and a '2' with a horizontal bar, is overlaid on the left side of the image. The bottom of the image has a red banner with white text.

9

2

9

2

A stylized blue graphic element, possibly a logo or part of a larger design, located at the bottom left of the image. It consists of several overlapping shapes, including a large '9' and a '2' with a horizontal bar, similar to the ones seen in the other text blocks.

maia

CÂMARA MUNICIPAL

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as Demonstrações Financeiras Consolidadas anexas do **Município da Maia** (o Grupo), que compreendem o Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2019 (que evidencia um total de 510.061.620 euros e um total de Fundos Próprios de 383.462.409 euros, incluindo um Resultado Líquido do exercício de 9.493.999 euros) e a Demonstração Consolidada de Resultados relativos ao ano findo naquela data, e o Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras Consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira consolidada do **Município da Maia** em 31 de Dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial das Autarquias Locais (POCAL).

Bases para a Opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "*Responsabilidades do Auditor pela auditoria das Demonstrações Financeiras*" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa Opinião.

Ênfases

- i) Conforme referido no ponto 8.2.6 das Notas ao Balanço Consolidado e à Demonstração Consolidada de Resultados, existem Activos e Passivos contingentes que poderão vir a materializar-se nos exercícios futuros. No entanto, dada a sua natureza e incerteza quanto à efectiva concretização e à semelhança do procedimento adoptado em exercícios anteriores, foram apenas objecto de divulgação; e



Município da Maia

- ii) Conforme referido no 8.2.9 das Notas ao Balanço Consolidado e à Demonstração Consolidada de Resultados, após o encerramento de contas a sociedade em geral foi confrontada com um problema de saúde pública mundial, denominado Covid-19, com impactos ainda desconhecidos e transversal a todas as entidades, sejam elas públicas e/ou privadas. Pese o facto de não ser possível quantificar, à data, os potenciais impactos daqui resultantes, é convicção do Órgão Executivo que o desenvolvimento das actividades do Grupo Municipal e o cumprimento dos compromissos assumidos com as diversas entidades não estarão em causa.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Outras Matérias

No ponto 8.2.9 das Notas ao Balanço Consolidado e à Demonstração Consolidada de Resultados, são transcritas as modificações à Opinião e os parágrafos de Ênfases constantes dos relatórios do auditor independente das participadas do Município, as quais deverão ser consideradas numa leitura integrada das Demonstrações Financeiras Consolidadas ora apresentadas.

Responsabilidades do Órgão Executivo pelas Demonstrações Financeiras

O Órgão Executivo é responsável pela:

- preparação de Demonstrações Financeiras Consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o POCAL;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de Demonstrações Financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

Responsabilidades do Auditor pela auditoria das Demonstrações Financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as Demonstrações Financeiras Consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas Demonstrações Financeiras.

Município da Maia

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das Demonstrações Financeiras Consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Órgão Executivo;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão Executivo, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das Demonstrações Financeiras Consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas Demonstrações Financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou actividades dentro do Grupo para expressa uma opinião sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria; e
- comunicamos com os Encarregados da Governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

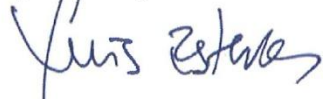


Município da Maia

Maia, 15 de Julho de 2020

Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda.

Representada por:



Luís Manuel Moura Esteves, ROC



maia

CÂMARA MUNICIPAL